



Freguesia de Marvila

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'WA', 'FCH', and 'AP'.

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

31 DE DEZEMBRO DE 2024

À

Telma Carreira Curado & Associados - SROC, Lda

Att. Dra. Telma Carreira Curado

Lisboa, 17 de abril de 2025

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas que efetuaram às demonstrações financeiras da **Junta de Freguesia de Marvila** (a Entidade), relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2024, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística Administrações Públicas (SNC-AP).

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Reconhecemos que o objetivo da vossa Revisão Legal das Contas é o de expressar uma opinião sobre as nossas demonstrações financeiras, e que o mesmo foi realizado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, o que envolve o exame do sistema contabilístico, controlo interno e outra informação relacionada, na extensão considerada por Vós necessária. Estamos conscientes de que as características do Vosso trabalho, no que concerne à análise dos sistemas de controlo interno, não garantem, necessariamente, a deteção de fraudes, falhas, erros ou outras irregularidades, caso existam.



Freguesia de Marvila

Aprovámos as demonstrações financeiras e relatórios de execução orçamental para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

- 1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.
- 1.2 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
- 1.3 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao Património e restantes rubricas dos Fundos Próprios estão adequadamente divulgados nas demonstrações financeiras.
- 1.4 Todas as informações passíveis de registo e divulgação na Direção Geral das Autarquias Locais e portal dos Contratos Públicos foram devidamente comunicadas.
- 1.5 Não existem:
 - Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
 - Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
 - Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;
- 1.6 A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.



Freguesia de Marvila

- 1.7 Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.
- 1.8 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
- 1.9 Não foram identificados por vós no decurso do Vosso exame relativo ao período de referência ajustamentos de auditoria não corrigidos.
- 1.10 Foram implementados procedimentos com vista à plenitude de registo do rédito da Entidade.
- 1.11 As despesas registadas, incluindo aquelas que possam ser consideradas não devidamente documentadas, decorrem da atividade desenvolvida pela Entidade, tendo sido devidamente conferidas e aprovadas pelo Órgão de Gestão.
- 1.12 Tomámos conhecimento do conteúdo da vossa Certificação Legal das Contas que incluirá uma opinião sem reservas e sem ênfases.

2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

2.1 Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
- A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e



Freguesia de Marvila

- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.

- 2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.
- 2.3 Consideramos que o risco de as demonstrações financeiras conterem distorções materialmente relevantes decorrentes de situações de fraude é baixo.
- 2.4 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.
- 2.5 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os membros do Órgão de Gestão ou colaboradores da Entidade.
- 2.6 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida.
- 2.7 Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
- 2.8 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.



Freguesia de Marvila

2.9 Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões do Órgão Executivo e Assembleia de Freguesia e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas. Confirmamos que as últimas reuniões realizadas pelos Órgãos de Gestão foram a Assembleia de Freguesia de dia 21 de fevereiro de 2025 – e Reunião de executivo, ata n.º 166, de dia 09 de abril de 2025.

2.10 Confirmamos que à presente data não se encontram transcritas para o respetivo livro de atas as atas das reuniões de Assembleia de Freguesia ocorridas em 2024 e 2025 cujas minutas vos for foram integralmente disponibilizadas. Consideramos que da transcrição dessa informação para o correspondente livro de atas não teria resultado a necessidade de alterar qualquer quantia ou divulgação constante das demonstrações financeiras.

2.11 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade de as autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

2.12 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

2.13 Não temos projetos ou intenções:

- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
- que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
- de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.



Freguesia de Marvila

2.14 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.

2.15 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.

2.16 Tomámos em consideração, entre outros aspetos, as informações prestadas pela advogada com quem a Entidade tem relações (dentro e fora do território nacional), pelo que confirmamos que é completa a lista destes advogados que vos foi fornecida, a saber: Dr. Nuno Pintão; Raposo Subtil e Associados - Sociedade de Advogados, SP, RL; Baptista, Monteverde & Associados - Sociedade de Advogados.

2.17 Confirmamos que a entidade não detém quaisquer outras contas bancárias para além das evidenciadas abaixo:

Banco	Nº Conta	Tipo
Novo Banco	100273803545	Depósito a prazo
Novo Banco	PT5000070000034268780923	Depósito à ordem
Novo Banco	PT5000070046000001000473	Depósito à ordem
BPI	PT5000100001987383010186	Depósito à ordem
Millennium BCP	28442359476	Depósito a prazo
Millennium BCP	PT5000330000000664317506	Depósito à ordem
CGD	PT5000350251000598603052	Depósito à ordem

2.18 Foram divulgados e a Entidade cumpriu com todos os aspetos contratuais dos acordos que poderiam ter um efeito material em caso de incumprimento, incluindo todos os compromissos, condições e outros requisitos de todos os saldos em dívida.

2.19 É completa a informação que vos foi prestada sobre a identificação das entidades com as quais existem relações especiais, bem como da natureza das transações registadas no período.



Freguesia de Marvila

2.20 Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares.

2.21 A Entidade não assumiu compromissos ou obrigações contratuais que não estejam relacionadas com o decurso normal do negócio e que possam ter efeitos negativos para esta.

José António Videira

Joaquim Cerqueira Brito

Cristina Abreu

Maria Cintra

João Carlos Santos

Susana Costa Guimarães

José Amaral da Silva



2024

RELATÓRIO DE GESTÃO

FREGUESIA DE MARVILA

Índice

1.Introdução	2
2.Dados económicos	2
3.Freguesia de Marvila.....	3
4.Âmbito	6
5.Análise orçamental.....	7
5.1. Execução orçamental.....	7
5.1.1. Orçamento da receita	9
Receita Fiscal - Imposto Municipal sobre Imóveis	12
Direção Geral das Autarquias Locais.....	12
Ministério da Educação – DREL	12
Município de Lisboa	13
5.1.2. Orçamento da despesa	13
5.2. Plano Plurianual de Investimentos.....	17
6.Análise Patrimonial.....	18
6.1 Demonstrações Financeiras	18
7.Resultado Líquido do Exercício	24
8.Aplicação dos resultados	25
9.Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.....	25

Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

1.Introdução

O presente relatório de gestão integra o conjunto dos documentos de prestação de contas legalmente previstos que abrangem o período compreendido entre **1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024**.

Analisa e interpreta as demonstrações orçamentais e financeiras e o desempenho da gestão, na execução das decisões e opções seguidas pelo seu Executivo, com a finalidade de proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada das contas públicas.

O relatório de gestão fornece uma exposição transparente e fidedigna de toda a atividade desenvolvida ao longo do exercício económico, apresentando nas demonstrações financeiras as decisões do órgão de gestão, as suas opções políticas e as condicionantes económicas e financeiras.

Será feita uma análise ao contexto económico de 2024 em Portugal e de seguida, tendo como base os mapas de prestação de contas, faremos uma análise orçamental e patrimonial, com destaque para as principais receitas e despesas, colocando em evidência toda a execução orçamental.

2.Contexto Económico

Em 2024, a economia portuguesa apresentou um desempenho positivo, refletindo a continuidade da recuperação económica iniciada nos anos anteriores.

Crescimento Económico:

O Produto Interno Bruto (PIB) de Portugal registou um crescimento de 1,9% em 2024, comparativamente ao ano anterior. Este aumento, embora positivo, representou uma desaceleração face ao crescimento de 2,3% observado em 2023.

Inflação:

A taxa de inflação anual diminuiu para 2,3% em 2024, abaixo dos 5% registados em 2023. Esta desinflação deveu-se à estabilização dos preços de bens e serviços e contribuiu para um ambiente económico mais estável.

**Mercado de Trabalho:**

A taxa de desemprego situou-se em 6,7% no quarto trimestre de 2024, mantendo-se estável ao longo do ano. Este valor representou uma ligeira melhoria face aos 6,9% registados no mesmo período de 2023.

Turismo:

O setor do turismo manteve-se robusto em 2024. O saldo positivo na balança de serviços atingiu 20,9 mil milhões de euros, representando 7,4% do PIB.

Investimentos Estrangeiros:

Portugal continuou a atrair investimento estrangeiro, especialmente nos setores de energias renováveis, tecnologia e turismo. A estabilidade política e económica, a par de alguns incentivos fiscais, contribuíram para reforçar a confiança dos investidores internacionais no mercado português.

Conclusão:

O ano de 2024 foi marcado por um crescimento económico moderado, marcado por progressos no turismo e no emprego. No entanto, a desaceleração do crescimento e a instabilidade política promovem a necessidade de reformas estruturais e de políticas de sustentabilidade económica a longo prazo.

3.Freguesia de Marvila

Marvila: Uma História de Tradição e Transformação**Origens Históricas e Culturais:**

Marvila, conhecida como a “Vila do Mar”, está intimamente ligada ao Tejo, numa zona histórica, com raízes profundas na cultura e no desenvolvimento da cidade. O nome da freguesia reflete a sua origem ligada ao mar, além de evidenciar um legado cultural e social que moldou a identidade do bairro.

Historicamente, Marvila tem origens essencialmente rurais, caracterizando-se por uma paisagem dominada por quintas e hortas. Exemplos dessas propriedades ainda podem ser observados hoje, como a Quinta dos Ourives, da Rosa, das Flores, das Amendoeiras, do Leal e do Marquês de Abrantes, entre outras. Estas propriedades eram em grande parte exploradas por famílias oriundas do norte de Portugal, que abasteciam os mercados locais e, mais tarde, a cidade de Lisboa.

Com o passar dos anos, Marvila transformou-se numa área urbana de características típicas de bairro e com forte atividade fabril. Apesar disso, ainda se observam vestígios da sua antiga vocação hortícola, com hortas urbanas que continuam a florescer nos terrenos que antes eram utilizados para cultivo. A freguesia teve um grande impulso com a realização da Expo 98, que acelerou o seu processo de urbanização e modernização.

Marvila é também rica em património arquitetónico e cultural. O Palácio do Marquês de Abrantes, na Rua de Marvila, e o Palácio da Mitra, na Rua do Açúcar, são exemplos notáveis dos solares que marcaram a história da freguesia. Além disso, o Mosteiro de Marvila, um importante monumento religioso, é outro marco significativo da região. No século XX, a freguesia continuou a expandir-se com a instalação de várias unidades fabris, especialmente ao longo da Rua do Açúcar até Braço de Prata. Desta época, destacam-se as tanoarias da Rua Capitão Leitão e os armazéns de vinhos de Abel Pereira da Fonseca.

Geografia e Desenvolvimento Urbano:

Marvila tem uma história geográfica interessante, com a sua origem ligada ao Concelho dos Olivais até 1886, quando a freguesia passou a integrar a cidade de Lisboa, ainda como um território potencial para a urbanização, tendo tido o seu desenvolvimento sempre ligado à proximidade com o Tejo, e com o tempo, desenvolveu-se em torno de pontos como o Convento de Chelas, e áreas como Poço do Bispo, Matinha, Braço de Prata e Cabo Ruivo.

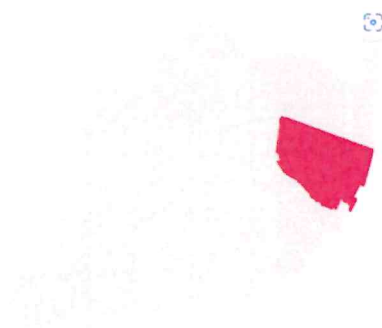
Ao longo dos séculos XIX e XX, Marvila foi uma das zonas mais promissoras de Lisboa, com grande concentração de quintas que abasteciam a cidade. Em 1959, Marvila foi oficialmente constituída como freguesia, e no período pós-Revolução de 1974, passou a um crescimento e desenvolvimento rápidos, começando a consolidar-se no mapa de Lisboa. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela criação de espaços urbanos e expansão de infraestruturas.

Hoje, a freguesia de Marvila é composta por dez bairros: Alfinetes, Salgadas, Condado, Lóios, Amendoeiras, Flamengo, Armador, Marquês de Abrantes, PRODAC Norte e PRODAC Sul (ou Vale Fundão), Vale Formoso e Poço do Bispo.

Localização e Ambiente:

Marvila ocupa uma área de 6,32 km² na Zona Oriental de Lisboa. A sua localização estratégica, está limitada a norte pelas freguesias dos Olivais e Parque das Nações, a este com o rio Tejo (Mar da Palha), a sul com as freguesias do Areeiro e Beato, e a Oeste com a freguesia de Alvalade. É atravessada por dois vales importantes, o Vale Fundão e o Vale de Chelas, possuindo dois grandes parques urbanos de lazer e recreação, o Parque da Bela Vista e o Parque do Vale Fundão.

Marvila mantém uma ligação forte com a sua história rural e industrial, criando um equilíbrio interessante entre o antigo e o moderno, entre o urbano e o natural. Esta combinação única faz dela uma freguesia com uma identidade distinta e em constante evolução.

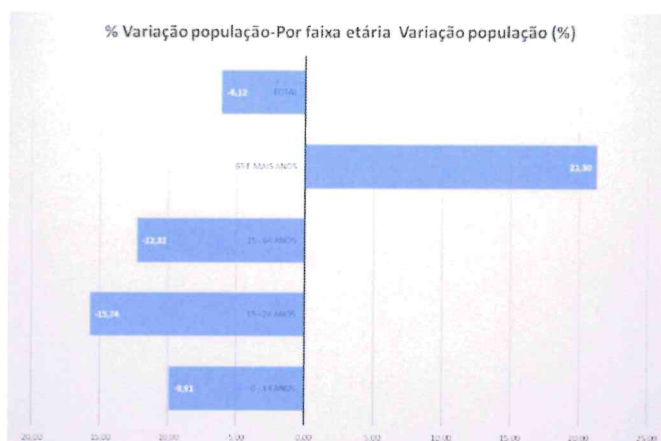


- Área: **6,23km²**
- População residente: **37.794**
- População residente - Homens: **17.811**
- População residente - Mulheres: **19.983**
- Índice de envelhecimento: **135,0**
- Índice de dependência de idosos: **27,6**
- Índice de dependência de jovens: **20,4**

Segundo os resultados definitivos dos censos de 2021, a freguesia possui uma população residente de **37.794** indivíduos, sendo 17.811 homens e 19.983 mulheres, agrupados em 14.132 agregados familiares.

	Faixa	Variação(%)	N.º Pessoas
Homens	0 - 14 anos	-7,77	2627
	15 - 24 anos	-14,55	2200
	25 - 64 anos	-13,45	10178
	65 e mais anos	24,28	2806
	Total	-6,81	17811
Mulheres	0 - 14 anos	-12,09	2588
	15 - 24 anos	-16,92	2216
	25 - 64 anos	-11,27	10943
	65 e mais anos	19,33	4236
	Total	-5,51	19983
Total	0 - 14 anos	-9,91	5215
	15 - 24 anos	-15,74	4416
	25 - 64 anos	-12,32	21121
	65 e mais anos	21,30	7041
	Total	-6,12	37794

De 2011 a 2021 registou uma variação negativa de **6,12%** na sua população residente. Na faixa etária situada nos 25 a 64 anos, isto é maioritariamente indivíduos adultos em idade laboral, a variação é de -12,32% e em sentido contrário aumentou a população com 65 anos ou mais, 21,30%.



A Freguesia tem a sua sede na Av. Paulo VI, nº 60, num edifício moderno, com uma vista sobre Tejo, inaugurada em outubro de 2016.



4.Âmbito

O Presente relatório de gestão é elaborado de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e que revogou parcialmente a anterior legislação neste domínio, nomeadamente o referente ao Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo por:

- Proporcionar informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras determinada pelas suas necessidades;
- Responsabilização para efeitos de prestação de contas;

iii) Tomada de decisões.

A estrutura concetual da informação financeira pública, prevista no SNC-AP, estabelece que a informação proporcionada pelo relato financeiro deve incidir genericamente, sobre:

- A posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa;
- O relato da informação financeira, orçamental e não financeira acerca da prestação de serviços efetuados;
- A Informação financeira e não financeira;
- A informação relativa aos fatores mais importantes subjacentes ao desempenho das entidades públicas no período de relato e os pressupostos que suportam as expetativas sobre as suas atividades futuras, bem como os fatores que as influenciam.

Deste modo, iremos explicitar os níveis de execução de receita e de despesa, nos aspetos mais relevantes da atividade financeira da freguesia e analisar a situação financeira do ponto de vista patrimonial.

5. Análise orçamental

Neste capítulo será analisada a execução orçamental da receita e da despesa, no exercício económico de 2024, nomeadamente, no que diz respeito à receita cobrada, compromissos assumidos, despesa paga, taxas, desvios de execução e aos aspetos mais relevantes da atividade financeira da freguesia.

5.1. Execução orçamental

O orçamento, com dotações corrigidas, da freguesia de Marvila, para o ano económico de 2024, é composto da seguinte forma:

O montante global orçamentado é de **11.686.043,11€**.

A receita de capital inscrita é residual, no valor de **500,00€**, fruto da alteração de critério contabilístico, que inscreve como receita corrente o montante dos contratos de delegação de competências com o Município de Lisboa.

	2024	2023	Variação	
Receitas	Montante	Montante	valor	%
Corrente	9 229 709,15	9 171 244,89	58 464,26	0,64%
Capital	500,00	69 209,00	-68 709,00	-99,28%
Outras Receitas	2 455 833,96	1 887 208,93	568 625,03	30,13%
Total Geral	11 686 043,11	11 127 662,82		
Despesas	Montante	Montante		
Corrente	11 431 943,11	10 524 752,82	907 190,29	8,62%
Capital	254 100,00	602 910,00	-348 810,00	-57,85%
Total Geral	11 686 043,11	11 127 662,82		

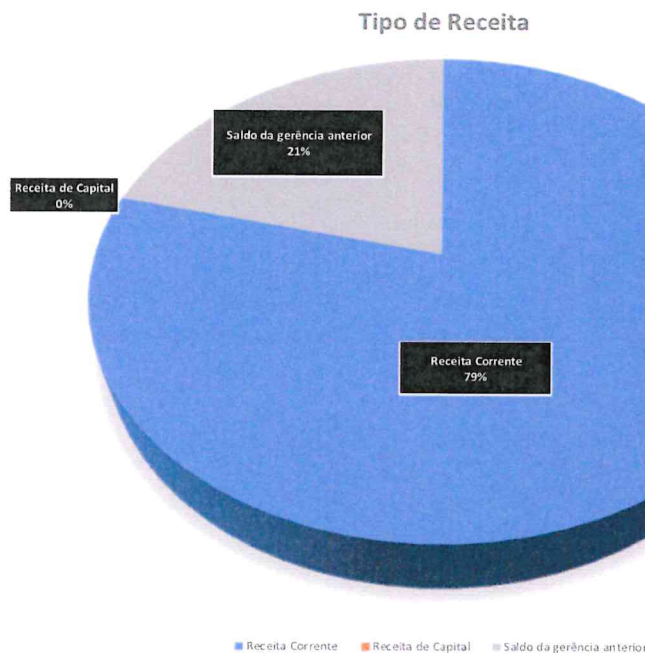
Foi ainda inscrito o valor do saldo de gerência anterior no montante de **2.455.733,96€**, na rubrica outras receitas.

A variação, face ao ano anterior do orçamento da receita é residual, **0,64%**, e reflete a realidade da evolução das receitas das Autarquias, que se tem mantido estáveis ao longo dos últimos anos.

No entanto é importante realçar que as Autarquias assumem cada vez mais despesas que não são da sua área de competência, como por exemplo, nas áreas da saúde e segurança. No caso concreto de Marvila, também na intervenção em espaço público e higiene Urbana, para dar respostas urgentes às suas populações, sem a devida compensação monetária, o que se reflete na variação do orçamento da despesa de **8,62%**. Esta variação também reflete a variação dos preços de bens e serviços, principalmente nos bens essenciais, como energia e bens alimentares.

O Orçamento corrigido previa despesas correntes superiores às receitas correntes, no montante de **2.202.233,96€**, explicado em parte pela inscrição de despesa corrente consignada, em conservação e reparação, por conta da despesa a realizar, no âmbito dos contratos de delegação de competências de 2023/2025 do Município Lisboa. Após análise da execução orçamental, verificamos que existe um saldo corrente negativo de **-871.491,54€**.

5.1.1. Orçamento da receita



A freguesia de Marvila estimou arrecadar, no ano de 2024, o montante de **9.230.309,15€**, dos quais foram recebidos **7.414.083,65€**, como abaixo se discrimina:

Capítulo	Descrição	Dotações corrigidas	Receita cobrada líquida	Peso relativo na receita
		9 230 309,15	7 414 083,65	
R1	Receita Fiscal	34 653,00	40 514,75	0,55%
R2	Contribuições para o sistema de proteção social	-	-	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	110 500,00	151 459,26	2,04%
R4	Rendimentos da propriedade	100,00	14 419,48	0,19%
R5	Transferências e subsídios correntes	9 084 256,15	7 205 939,81	97,19%
R6	Venda de bens e serviços correntes	100,00	-	0,00%
R7	Outras receitas correntes	100,00	93,75	0,00%
R8	Venda de Bens de investimento	200,00	-	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	300,00	-	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	100,00	1 656,60	0,02%

As receitas da freguesia têm origem em receitas fiscais, nomeadamente Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), Taxas, Multas e outras penalidades e transferências e subsídios correntes. Esta última é a principal receita da freguesia de Marvila e representa **97,19%** da receita cobrada líquida.

Capítulo	Descrição	Dotações corrigidas	Receita cobrada líquida	Execução receita arrecadada
R5	Transferências e subsídios correntes	9 084 256,15 €	7 205 939,81 €	79,32%

A análise à rubrica R5 - Transferências e subsídios correntes põe em evidência o peso da mesma como a principal fonte de financiamento, ainda que, quando incluído o saldo da gerência anterior, a percentagem diminui para os **79,32%**.

Analisando esta rubrica de forma mais detalhada, podemos aferir que os valores mais significativos são referentes a Competências Próprias (Lei 56/2012), Fundo de Financiamento das freguesias e por último as verbas do Município de Lisboa, referente a contratos de delegação de competências ou outro instrumento previsto por lei.

R5- Transferências e subsídios correntes		Receita cobrada líquida		Variação 2024 / 2023	
Descrição	2024	2023	Rel.	Abs.	
	7 205 939,81	6 823 740,63	-	382 199,18	-5,30%
Fundo de Financiamento das Freguesias	468 738,00	446 418,00	-	22 320,00	-4,76%
FFF - Lei 73/2013 de 3 de setembro	41 384,00	18 194,00	-	23 190,00	-56,04%
DGAL - comparticipação tempo inteiro do Presidente de Junta	39 443,14	38 304,56	-	1 138,58	-2,89%
Outras	23,00	816,50	-	793,50	3450,00%
Jardins de Infância e e Escolas do 1.º Ciclo	327 700,00	324 010,72	-	3 689,28	-1,13%
Competências Próprias (Lei 56/2012)	5 243 300,24	4 355 008,00	-	888 292,24	-16,94%
Delegação competências - CPCJ	75 000,00	70 000,00	-	5 000,00	-6,67%
Delegação competências - Fundo de Emergência Social	766 842,61	140 000,00	-	626 842,61	-81,74%
Delegação competências - FES-Kit Refeição	-	340 000,00	-	340 000,00	0,00%
Delegação competências - desporto	-	-	-	-	0,00%
Delegação competências - Optimização Recursos HU	60 000,00	120 000,00	-	60 000,00	100,00%
Delegação competências - Recolha resíduos EcoPontos	123 726,00	100 000,00	-	23 726,00	-19,18%
Delegação competências - Manutenção espaços expectantes	31 489,65	27 148,18	-	4 341,47	-13,79%
Delegação competências - Compensações custos energéticos	-	333 703,89	-	333 703,89	0,00%
Delegação de competências correntes 2023/2025	-	509 200,00	-	509 200,00	0,00%
Recenseamento eleitoral	1 530,57	244,96	-	1 285,61	-84,00%
Eleições	26 262,60	191,82	-	26 070,78	-99,27%
Outras transferências correntes	500,00	500,00	-	-	0,00%

De igual modo, para apurar o grau de execução orçamental da receita da freguesia de Marvila, deveremos incluir o saldo da gerência anterior, no montante de **2.455.733,96€**, ainda que o seu efeito seja nulo, por se considerar que o mesmo é executado pela sua totalidade.

		Dotações corrigidas	Receita cobrada líquida	Execução receita arrecadada
Capítulo	Descrição	11 686 043,11	9 869 817,61	84,46%
R1	Receita Fiscal	34 653,00	40 514,75	116,92%
R2	Contribuições para o sistema de proteção social	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	110 500,00	151 459,26	137,07%
R4	Rendimentos da propriedade	100,00	14 419,48	14419,48%
R5	Transferências e subsídios correntes	9 084 256,15	7 205 939,81	79,32%
R6	Venda de bens e serviços correntes	100,00	-	0,00%
R7	Outras receitas correntes	100,00	93,75	93,75%
R8	Venda de Bens de investimento	200,00	-	-
R9	Transferências e subsídios de capital	300,00	-	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	100,00	1 656,60	-
	Saldo da gerência anterior	2 455 733,96	2 455 733,96	100,00%

Após a inclusão mencionada, o grau de execução orçamental da receita da freguesia de Marvila situa-se nos **84,46%**.

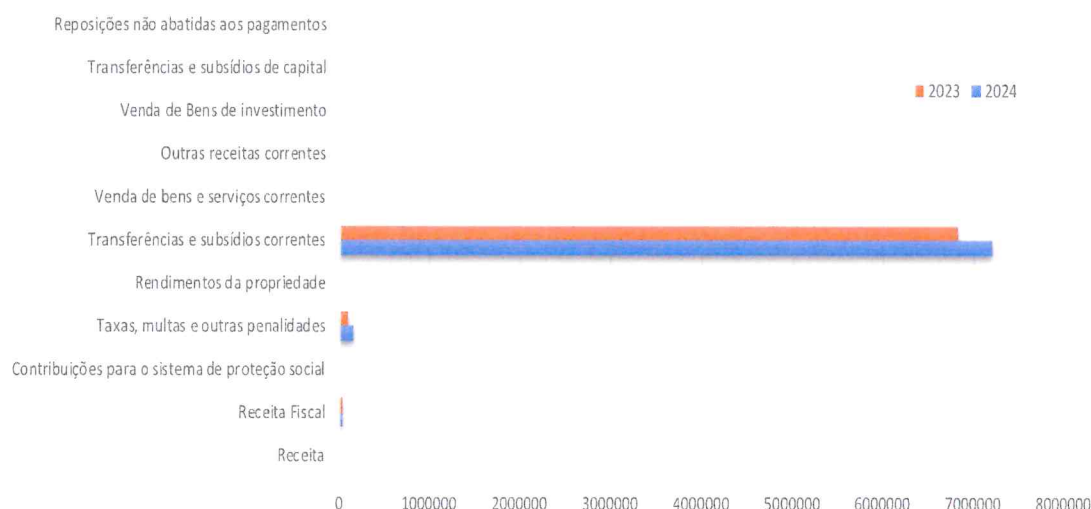
Na previsão de receita para 2024 foi estimado o valor de 600.000€, a receber do Município de Lisboa para compensar os custos energéticos de anos anteriores, na forma de contrato de delegação competências, que efetivamente não se verificou.

Foi ainda estimada receita com a continuação da execução do contrato de delegação competências 2021/2025, no entanto existiu dificuldades em avançar com a execução dos mesmos, motivados por atrasos na autorização de obras por parte do município e com a complexidade da contratação pública das mesmas, o que motivou uma redução da taxa de execução.

Capítulo	Descrição	Receita cobrada líquida		Variação 2024 / 2023	
		2024	2023	Rel.	Abs.
		7 414 083,65	6 953 705,39	460 378,26	6,62%
R1	Receita Fiscal	40 514,75	35 417,34	5 097,41	14,39%
R2	Contribuições para o sistema de proteção social	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	151 459,26	93 516,44	57 942,82	61,96%
R4	Rendimentos da propriedade	14 419,48	-	14 419,48	-
R5	Transferências e subsídios correntes	7 205 939,81	6 823 740,63	382 199,18	5,60%
R6	Venda de bens e serviços correntes	-	-	-	-
R7	Outras receitas correntes	93,75	-	93,75	-
R8	Venda de Bens de investimento	-	-	-	-
R9	Transferências e subsídios de capital	-	-	-	-
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	1 656,60	1 030,98	625,62	60,68%

Ao compararmos a receita cobrada líquida com o ano anterior, verificámos que existe uma variação positiva de **6,62%**, que, em valor absoluto, representa **460.378,26€**. Esta variação tem explicação no reforço financeiro adicional previsto no artigo 301.^a do Orçamento de estado para 2024.

RECEITA



Receita Fiscal - Imposto Municipal sobre Imóveis

Relativamente ao Imposto Municipal sobre Imóveis houve uma variação positiva de 5.097,41€, comparando com o ano de 2023, que corresponde a uma variação positiva de **14,39%**, em linha com anos anteriores.

Imposto Municipal sobre Imóveis	Receita cobrada líquida		Variação 2024 / 2023	
	2024	2023	Rel.	Abs.
Imposto municipal sobre imóveis	40 514,75	35 417,34	5 097,41	14,39%

Direção Geral das Autarquias Locais

No que diz respeito às transferências feitas pela Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), houve acréscimo face a 2023 de **934.940,82€**. Esta variação positiva de **19,25%**, reflete o reforço financeiro adicional previsto no artigo 301.º do Orçamento de estado para 2024, para além da atualização anual.

Direção Geral das Autarquias Locais	Receita cobrada líquida		Variação 2024 / 2023	
	2024	2023	Rel.	Abs.
Fundo de Financiamento das Freguesias	5 792 865,38	4 857 924,56	934 940,82	19,25%
Estatuto Remuneratório - DGAL	510 122,00	464 612,00	45 510,00	9,80%
Competências Próprias (Lei 56/2012)	39 443,14	38 304,56	1 138,58	2,97%
	5 243 300,24	4 355 008,00	888 292,24	20,40%

Ministério da Educação – DREL

Ministério da Educação – DREL	Receita cobrada líquida		Variação 2024 / 2023	
	2024	2023	Rel.	Abs.
Jardins de Infância e e Escolas do 1.º Ciclo	327 700,00	324 010,72	3 689,28	1,14%

Na análise às transferências relativas aos assistentes operacionais dos Jardins de Infância e a Escolas do 1º Ciclo, houve um ligeiro aumento de **1,14%**, correspondendo em valor a **3.698,28€**, explicada pela valorização salarial.

A freguesia de Marvila, aloca 36 assistentes operacionais aos jardins de infância e recebe do Município de Lisboa apenas 26, pelo que a receita cobrada líquida deveria ter uma maior expressão e consequentemente uma maior variação. Também não foi possível obter a compensação do custo dos prestadores de serviço afetos às necessidades Educativas especiais.

Município de Lisboa

As transferências do Município de Lisboa totalizam **1.085.351,43€**. Verifica-se um aumento, face a 2023, de **57,79%**, no montante de **627.266,47€**.

Município de Lisboa Descrição	Receita cobrada líquida		Variação 2024 / 2023	
	2024	2023	Rel.	Abs.
Transferências Correntes	1 085 351,43	458 084,96	627 266,47	57,79%
Ação Social, Habitação e Saúde - CPCJ	75 000,00	70 000,00	5 000,00	6,67%
Ação Social, Habitação e Saúde - Fundo Permanente (FES)	766 842,61	140 000,00	626 842,61	81,74%
Recenseamento Eleitoral	1 530,57	244,96	1 285,61	84,00%
Eleições	26 262,60	191,82	26 070,78	99,27%
Delegação competências - Compensações custos energéticos	-	-	-	0,00%
Delegação de competências correntes 2023/2025	-	-	-	0,00%
Protocolos Plurianuais no Âmbito das estruturas de proximidade	215 715,65	247 648,18	-	0,00%
Transferências Capital	-	-	-	0,00%
Delegação de competências capital	-	-	-	0,00%

A variação significativa explica-se pelo valor arrecadado na rubrica do fundo de emergência social, mais concretamente, o programa de distribuição de kits alimentares a famílias carenciadas.

5.1.2. Orçamento da despesa

A despesa orçamentada para o ano de 2024, apresenta dotações corrigidas no montante de 11.686,043,11€, de acordo com o seguinte quadro:

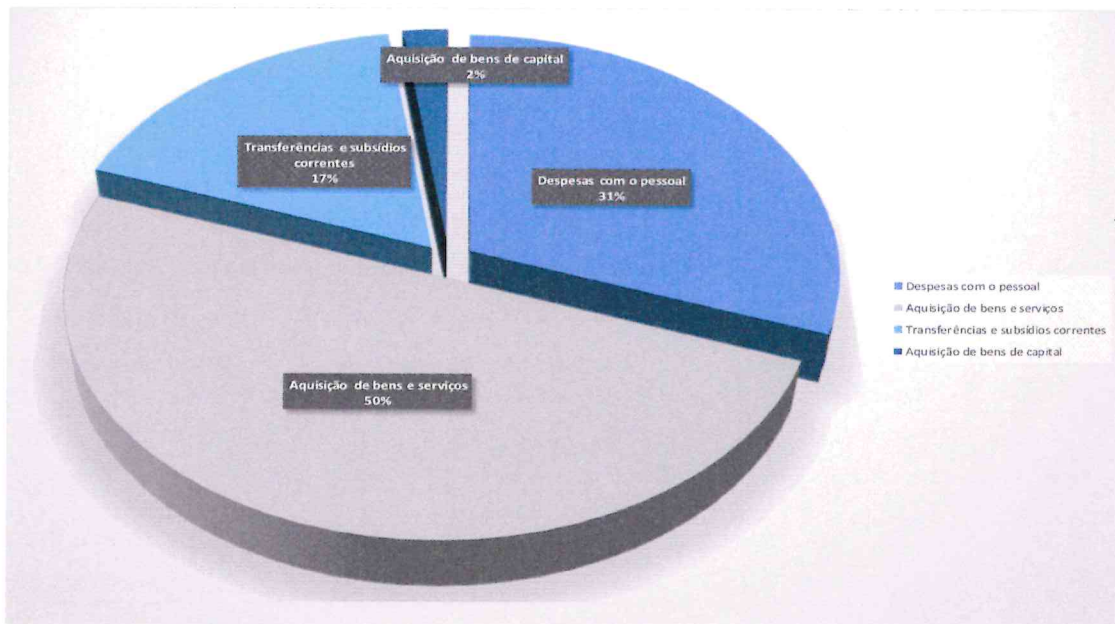
Capítulo	Descrição	Dotações Corrigidas		Despesa paga líquida	
		11 686 043,11		8 355 305,14	
D1	Despesas com o pessoal	3 553 947,00		3 159 549,08	
D2	Aquisição de bens e serviços	5 833 598,00		3 236 772,69	
D3	Juros e outros encargos	-		-	
D4	Transferências e subsídios correntes	2 017 700,00		1 864 506,17	
D5	Outras despesas correntes	26 698,11		23 090,65	
D6	Aquisição de bens de capital	254 100,00		71 386,55	

Nas despesas com o pessoal estão orçamentadas despesas com as remunerações dos membros dos órgão autárquicos e pessoal, encargos sobre remunerações, seguros e outros custos.

Nos fornecimentos e serviços externos estão orçamentados todos os gastos com despesas correntes, destacando-se entre os mais relevantes: trabalhos especializados, conservação e reparação, consumos energéticos, transportes de pessoal, material de limpeza.

As Transferências e subsídios concedidos estão relacionados como os apoios a instituições e colectividades da freguesia e com o fundo de emergência social, sem qualquer contraprestação direta.

Assim, para podermos analisar a estrutura de custos da freguesia de uma forma mais clara, podermos analisar a sua distribuição por rubrica:



O Orçamento apresenta uma distribuição equilibrada das despesas de pessoal (31%) e a aquisição de bens e serviços (50%), enquanto a rubrica de aquisição de bens de capital e transferências e subsídios correntes representam 2% e 17%, respetivamente.

O valor da despesa executada, com base nos pagamentos realizados, no ano de **2024**, ascende a **8.355.305,14€** e representa um grau de execução de **71,50%**.

Capítulo	Descrição	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida	Execução Despesa paga
		11 686 043,11	8 355 305,14	71,50%
D1	Despesas com o pessoal	3 553 947,00	3 159 549,08	88,90%
D2	Aquisição de bens e serviços	5 833 598,00	3 236 772,69	55,49%
D3	Juros e outros encargos	-	-	-
D4	Transferências e subsídios correntes	2 017 700,00	1 864 506,17	92,41%
D5	Outras despesas correntes	26 698,11	23 090,65	86,49%
D6	Aquisição de bens de capital	254 100,00	71 386,55	28,09%

O grau de execução da despesa, mostra o esforço que a freguesia faz para cumprir os seus compromissos e executar o orçamento aprovado, ainda que a sua execução seja influenciada muitas vezes por dificuldades na elaboração dos processos de contratação pública e na execução dos CDC contratualizados.

Analisando apenas a despesa corrente, o seu grau de execução ascende a **72,46%**.

Capítulo	Descrição	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida	Execução Despesa paga
		11 431 943,11	8 283 918,59	72,46%
D1	Despesas com o pessoal	3 553 947,00	3 159 549,08	88,90%
D2	Aquisição de bens e serviços	5 833 598,00	3 236 772,69	55,49%
D3	Juros e outros encargos	-	-	-
D4	Transferências e subsídios correntes	2 017 700,00	1 864 506,17	92,41%
D5	Outras despesas correntes	26 698,11	23 090,65	86,49%

A execução da despesa corrente, representa na freguesia de Marvila **99,15%** da despesa paga líquida, sendo a despesa de capital residual, apenas **0,85%**, como segue:

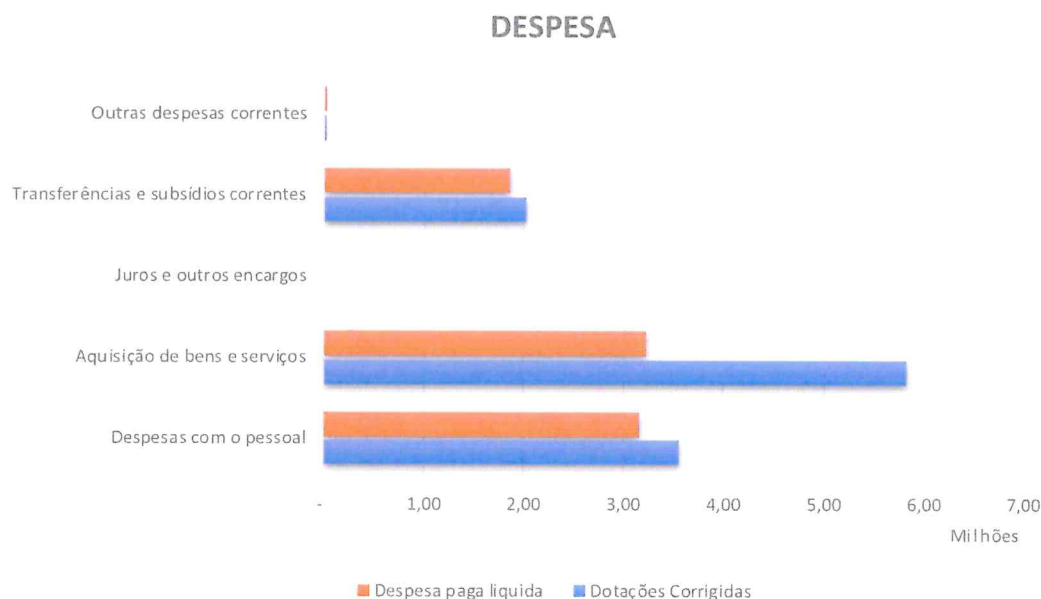
Descrição	Despesa paga líquida	Execução da Receita
	8 355 305,14	100%
Despesa Corrente	8 283 918,59	99,15%
Despesa de Capital	71 386,55	0,85%

É importante lembrar que foi considerada como despesa corrente, a despesa dos contratos de delegação de competências com o Município de Lisboa e que reduz significativamente as despesas de capital.

Do ponto de vista orçamental é evidente que a freguesia apenas consegue realizar despesa de capital significativa com a colaboração de outras entidades, nomeadamente, o Município de Lisboa.

Para continuar a apresentar orçamentos sustentáveis financeiramente, contratar os recursos humanos necessários e prosseguir as políticas a que se propõe é necessário repensar a estrutura de gastos.

Comparando a dotação corrigida com a despesa paga líquida, temos:



A diferença na aquisição de bens e serviços, entre a dotação corrigida e a despesa paga líquida, reflete a dificuldade na execução dos CDC 2021/2025 com o Município de Lisboa.

Analizamos, em detalhe, as principais rubricas da despesa:

	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida	Peso na despesa
D1- Despesas com o Pessoal	3 553 947,00	3 159 549,08	38,1%

Esta rubrica D1, inclui as remunerações e encargos processados ao pessoal dos quadros e titulares de órgãos de soberania, honorários, avençados e gastos incorridos com seguros. É uma rubrica relevante a ter em conta na despesa, uma vez que representa um peso de **38,1%** no total da mesma. Esta rubrica, tenderá a reforçar a seu peso, devido à necessidade de contínua valorização salarial e ao reforço do quadro de pessoal.

	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida	Peso na despesa
D2-Aquisição de bens e serviços	5 833 598,00	3 236 772,69	39,1%

A rubrica D2-Aquisição de bens e serviços, em conjunto com as despesas com pessoal é uma das principais rubricas a ter em conta na despesa corrente. Representa um peso de **39,1%** no total da despesa paga. Em conjunto representam 77,20% do total da despesa corrente paga líquida.

	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida	Peso na despesa
D4-Transferências e subsídios correntes	2 017 700,00	1 864 506,17	22,5%

A rubrica D4-Transferências e subsídios correntes, representa **22,5%** da despesa paga líquida. De referir que uma das principais políticas adotadas pelo Executivo da freguesia de Marvila no combate às desigualdades sociais é, a afirmação de Marvila como freguesia do desporto. Inclui as importâncias pagas a instituições da freguesia sem qualquer contraprestação direta, de modo a dotar as instituições de capacidade técnica e financeira para desenvolvimento de atividades relevantes e com impacto no território que melhor conhecem. No entanto, esta forma de apoio deverá reduzir o seu peso para verificar se o esforço de capacitação das instituições teve algum impacto nas mesmas.

Depois de explicitar as principais rubricas da despesa, é relevante discriminar essa mesma despesa por pelouro, tendo em consideração que esta divisão depende das orientações do Órgão Executivo:

	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida	Execução Despesa paga
010000-Administração, Recursos Humanos, Comunicação e imagem	11 686 043,11	8 355 305,14	71,50%
020000-Espaço Público, Segurança e Mobilidade	2 137 832,11	1 529 313,40	71,54%
030000-Estrutura Verde	862 200,00	425 556,05	49,36%
040000-Desporto e Juventude	866 100,00	330 589,97	38,17%
050000-Cultura	658 523,03	560 755,05	85,15%
060000-Ação Social e Habitação	638 500,00	551 098,71	86,31%
070000-Educação	1 775 795,00	1 663 107,72	93,65%
080000-Higiene Urbana e Saúde	1 357 500,00	1 088 717,84	80,20%
090000-Higiene Urbana e Saúde	1 620 500,00	1 432 704,10	88,41%
100000-Património, Comércio Urbanismo, Economia e Inovação	211 000,00	111 323,43	52,76%
120000-C.M. Lisboa-Delegação competências 2013-2025	1 176 092,97	383 362,34	32,60%
130000-Comemorações	181 000,00	159 172,24	87,94%

Sendo o pelouro da Administração, Recursos Humanos, Comunicação e Imagem, a orgânica que naturalmente se destaca pelas despesas que engloba, no entanto, são também prioridades deste Executivo a Ação Social e Habitação, a Educação e a Higiene Urbana e Saúde.

Por último, abordamos a despesa de capital, residual, que tem um peso na despesa paga líquida de **0,9%**.

	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida	Peso na despesa
D6-Aquisição de bens de capital	254 100,00	71 386,55	0,9%

Estes valores refletem as despesas inscritas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e dizem respeito aos investimentos previstos na modernização de equipamentos informáticos e administrativos, nos investimentos em parques e jardins, e equipamentos públicos.

5.2. Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos elenca os investimentos a realizar, atribuindo-lhes um valor previsional.

Podem conter investimentos a ser executados no próprio ano ou em ano posterior. Por este facto, consta do mapa, em análise, a data de início e fim do investimento.

Estão refletidos os pagamentos efetuados durante o período de 2024, como se segue:

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos	Datas		Montante Previsto	Montante Executado	Nível de execução
Designação do projeto	Início	Fim	244 100,00 €	70 216,65 €	financeira anual (%)
Administração, recursos humanos, comunicação e imagem - equipamento de informática	01/01/2024	31/12/2024	26 500,00	9 290,56	35,06%
Administração, recursos humanos, comunicação e imagem - software informático	01/01/2024	31/12/2024	5 100,00	-	0,00%
Administração, recursos humanos, comunicação e imagem - equipamento administrativo	01/01/2024	31/12/2024	52 000,00	30 501,11	58,66%
Património, comércio, urbanismo, economia e inovação - equipamento básico	01/01/2024	31/12/2024	15 100,00	-	0,00%
Património, comércio, urbanismo, economia e inovação - terrenos	01/01/2024	31/12/2024	100,00	-	0,00%
Património, comércio, urbanismo, economia e inovação - obras nas instalações de serviços	01/01/2024	31/12/2024	25 100,00	-	0,00%
Património, comércio, urbanismo, economia e inovação - equipamento de transporte	01/01/2024	31/12/2024	100,00	-	0,00%
Património, comércio, urbanismo, economia e inovação - sinalização e trânsito	01/01/2024	31/12/2024	10 600,00	248,71	2,35%
Espaço público - obras em diversas ruas, arruamentos e espaços públicos	01/01/2024	31/12/2024	25 500,00	15 145,04	59,39%
Estrutura verde - obras nos parques e nos jardins	01/01/2024	31/12/2024	43 800,00	-	0,00%
Higiene urbana e saúde - ferramentas e utensílios	01/01/2024	31/12/2024	1 000,00	467,70	46,77%
Desporto - obras nas instalações desportivas e recreativas	01/01/2024	31/12/2024	100,00	-	0,00%
Orçamento participativo - outros investimentos	01/01/2024	31/12/2024	39 100,00	14 563,53	37,25%

O montante total executado é de **70.216,65€** e uma execução financeira de **28,77%**.

Neste exercício económico, o peso dos investimentos foi residual. A capacidade para realizar investimentos, de maior montante e com maior impacto na freguesia, depende da negociação de contratos de delegação de competências ou outro instrumento com o Município de Lisboa.



6. Análise Patrimonial

6.1 Demonstrações Financeiras

O balanço reflete:

- O ativo: recursos da entidade,
- O passivo: obrigações financeiras
- Património líquido: diferença entre ativo e passivo.



Balço			
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
Total Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1750 403,04	1881821,97
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Ativos biológicos		-	-
Participações financeiras		-	-
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		-	-
Acionistas/sócio s/associados		-	-
Diferimentos		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos por impostos diferidos		-	-
Clientes, contribuintes e utentes		-	-
Outras contas a receber		-	-
		1 750 403,04	1 881 821,97
Ativo corrente			
Inventários		-	-
Ativos biológicos		-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		2 343 640,00	2 343 640,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		-	-
Clientes, contribuintes e utentes		26 948,30	24 943,53
Estado e outros entes públicos		-	-
Acionistas/sócio s/associados		-	-
Outras contas a receber		127 342,88	54 556,50
Diferimentos		16 550,81	23 826,75
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos		-	-
		1582 464,80	2 510 358,56
Total Ativo		4 096 946,59	4 957 325,34
Total Património Líquido		5 847 349,63	6 839 147,31
Património Líquido			
Património/Capital		1295 312,88	1295 312,88
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas		205 196,45	205 196,45
Resultados transitados		2 271 477,52	3 609 416,74
Ajustamentos em ativos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no Património Líquido		-	-
Resultado líquido do período		-	-
Dividendos antecipados		684 074,54	1337 939,22
Interesses que não controlam		-	-
Total Património Líquido		3 087 912,31	3 771 986,85
Total Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Fornecedores de investimentos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Diferimentos		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		67 952,33	54 624,60
Fornecedores		-	-
		67 952,33	54 624,60
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		-	-
Fornecedores		199 542,98	94 164,90
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		-	-
Estado e outros entes públicos		65,28	-
Acionistas/sócio s/associados		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Fornecedores de investimentos		-	-
Outras contas a pagar		445 358,07	372 370,96
Diferimentos		2 046 518,66	2 546 000,00
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		2 691 484,99	3 012 535,86
Total Passivo		2 759 437,32	3 067 160,46
Total do Património Líquido e Passivo		5 847 349,63	6 839 147,31

Ativo

Ativo não corrente: 1.750.403,04€ (redução de cerca de 7,51% face a 2023). A principal componente são ativos fixos tangíveis, o que é expectável nas entidades públicas.

Ativo corrente: 4.096.946,59€ (redução de 21%), explicada pela redução significativa em caixa e depósitos (redução de 927.893,76€).

A rubrica outras contas a receber dizem respeito a rendimentos a receber, reconhecidos em 2024, em conformidade com o princípio da especialização, preconizado no SNC-AP.

Em detalhe,

Conta SNC	Descrição	Valor
27.2.0.4	Impostos e taxas imputados ao período - IMI	37 020,00 €
27.2.1.9	Outros acréscimos de rendimentos	90 322,68 €

Os Outros acréscimos de rendimentos, dizem respeito aos valores a receber dos contratos de delegação de competências:

- Otimização de recursos da higiene urbana - **60.000,00€**
- Assistentes operacionais-Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo - **30.322,68€**

Passivo

O Passivo não corrente, no montante de **67.952,33€**, regista um aumento de **24,4%**. Este passivo diz respeito a retenção a fornecedores, na sua maioria por garantia de investimentos realizados.

O Passivo corrente, diz respeito ao valor a liquidar a fornecedores, outras contas a pagar, onde se incluem o diferimento de gastos de 2024 como férias, subsídio de férias e outros encargos sociais e o valor remanescente do contrato de delegação de competências com o Município de Lisboa e totaliza **2.691.484,99€**.

Património Líquido e Resultados

O resultado líquido do período é negativo em **-684.074,54€**, no entanto, houve um decréscimo face a 2023, quando o resultado negativo ascendeu a -1.337.939,22€.

Fica demonstrado que estamos no caminho de crescimento de resultados, no entanto é uma necessidade imperativa obter novas formas de receita para diversificar as fontes de rendimentos devido a uma estrutura de gastos pouco flexível.

Após análise do balanço, passamos para a demonstração de resultados, que permite observar os rendimentos e gastos apurados para o período em causa e detalhar os que mais contribuem para o resultado apurado.

Demonstração dos Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas		196 345,78	146 472,31
Vendas			
Prestações de serviços e concessões			
Transferências e subsídios correntes obtidos		7 775 840,33	5 964 636,48
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-3 922 948,89	-3 256 072,15
Gastos com pessoal		-2 715 962,23	-2 349 026,20
Transferências e subsídios concedidos		-1 837 833,92	-1 609 520,46
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		1 750,35	-36 509,21
Outros gastos		-23 117,3	-24 729,90
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		-525 990,31	-1 64 749,13
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-172 503,71	-173 187,99
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-698 494,02	-1 337 937,12
Juros e rendimentos similares obtidos		14 419,48	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-2,10
Resultado antes de impostos		-684 074,54	-1 337 939,22
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-684 074,54	-1 337 939,22

O resultado líquido do exercício negativo reflete a necessidade de repensar em atualizar as transferências e subsídios correntes obtidos, face às alterações sofridas desde 2014, com a reorganização administrativa de Lisboa (Lei 56/2012), de acordo com a atual dimensão estrutural da freguesia em todos os seus domínios, tais como a valorização salarial dos trabalhadores, o aumento de preços de todos os bens e também adequar os gastos à realidade.

A principal fonte de rendimento da freguesia são as transferências e subsídios correntes obtidos, no montante de **7.775.840,33€** e os Impostos, contribuições e taxas, no montante de **196.345,78€**. Apesar das variações em ambos os rendimentos serem positivas, continuamos a manter uma gestão cautelosa e de contenção de gastos.

Deste modo, analisando os gastos, existem três grandes rubricas a ter em conta:

Gastos	2024	2023	2022
Fornecimentos e serviços externos	3 922 948,89 €	3 256 072,15 €	2 859 560,75 €
Gastos com pessoal	2 715 962,23 €	2 349 026,20 €	2 180 227,15 €
Transferências e subsídios concedidos	1 837 833,92 €	1 609 520,46 €	1 064 166,39 €
Total	8 476 745,04 €	7 214 618,81 €	6 103 954,29 €

Resumidamente, os Fornecimentos e Serviços Externos, refletem todo o gasto com a atividade da Freguesia e registam, fruto do impacto das alterações na economia, uma variação significativa de **666.876,74€**. De referir ainda que no ano de 2024 houve atividades excecionais que afetaram os

custos da freguesia, mais concretamente a volta a Portugal em bicicleta e o evento Praça Luxemburgo, cujos custos superaram os **120.000€**.

As transferências e subsídios concedidos também sofreram um incremento face a 2023 de **228.313,46€**. assim como os gastos com pessoal, no montante de **366.936,03€**.

Importa analisar, de uma forma mais detalhada, a estrutura dos gastos, de modo a poder clarificar os mais relevantes e colocar em evidência a necessidade, já elencadas, de repensar essa estrutura.

Fornecimentos e serviços externos	2024	2023	2022
Subcontratos e parcerias	91 264,25 €	54 405,69 €	58 326,33 €
Trabalhos especializados	629 189,47 €	460 589,54 €	368 851,36 €
Publicidade, comunicação e imagem	1 512,10 €	2 168,10 €	1 798,10 €
Vigilância e segurança	243 166,78 €	247 895,45 €	203 536,21 €
Honorários	628 363,05 €	547 679,35 €	516 615,82 €
Comissões	4 405,02 €	1 625,12 €	499,93 €
Conservação e reparação	766 802,42 €	326 324,99 €	219 582,98 €
Pecas, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17 631,51 €	13 615,25 €	20 992,99 €
Livros e documentação técnica	315,00 €	- €	59,40 €
Material de escritório	15 926,91 €	23 067,92 €	19 212,59 €
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	55 171,11 €	93 175,22 €	66 284,72 €
Material de educação, cultura e recreio	40 324,56 €	2 382,21 €	16 665,91 €
Artigos de higiene e limpeza, Vestuário e artigos pessoais	87 208,39 €	100 075,17 €	75 781,21 €
Medicamentos e artigos para a saúde	4 765,95 €	4 298,95 €	6 056,91 €
Produtos químicos e de laboratórios	12 463,49 €	5 170,62 €	12 065,02 €
Outros materiais diversos de consumo	222 286,35 €	198 480,54 €	93 220,91 €
Eleticidade	210 021,70 €	172 340,38 €	432 630,65 €
Combustíveis e lubrificantes	122 246,78 €	398 451,69 €	323 803,38 €
Água	214 447,36 €	186 546,18 €	173 157,57 €
Deslocações e estadas	5 128,79 €	4 269,75 €	3 917,03 €
Transportes de pessoal	265 253,07 €	192 987,60 €	93 436,45 €
Rendas e alugueres	48 685,37 €	46 893,90 €	18 110,15 €
Comunicação	23 902,04 €	25 092,42 €	18 591,24 €
Seguros	34 898,63 €	24 340,40 €	19 252,96 €
Despesas de representação dos serviços	1 184,65 €	841,64 €	2 762,75 €
Limpeza, higiene e conforto	66 498,60 €	50 598,95 €	42 226,56 €
Outros serviços	109 885,54 €	72 755,12 €	52 121,62 €
Total	3 922 948,89 €	3 256 072,15 €	2 859 560,75 €

Os Trabalhos Especializados e os Honorários são as rubricas que merecem um maior destaque, já que, em conjunto, representam **33,03%** do total dos fornecimentos e serviços externos e face a 2023, registam uma variação de **168.599,93€**.

Fornecimentos e serviços externos	2024	2023
Trabalhos especializados	629 189,47 €	460 589,54 €
Honorários	628 363,05 €	547 679,35 €



Nesta rubrica estão refletidos os dois eventos extraordinários (volta a Portugal em bicicleta e o evento Praça Luxemburgo) já referidos, assim como o plano educativo de Marvila que traduz uma aposta clara na valorização da educação.

A estas opções, junta-se a necessidade de intervir nos espaços verdes e espaços públicos da freguesia, onde foram realizadas ações para lá das competências da freguesia, porque interveio-se em espaços de grande dimensão e procedeu-se à recolha de lixo que deveria estar assegurado pelo Município.

Reflete ainda os gastos com outras atividades como o Passeio Mistério, Praia Campo Infância e Sénior e um conjunto de demais atividades promovidas pela Freguesia em parceria com as instituições, que em 2024 tiveram uma procura significativa e aumento de participantes.

Outra componente importante que explica este aumento está relacionada com a continuidade na implementação de obrigações legais, como o regime de prevenção de corrupção, proteção de dados, canal de denúncias e segurança informática.

Nesta rubrica também se contabiliza os gastos com a implantação dos CDC, na parte dos honorários e trabalhos especializados, necessários à execução das obras, tais como engenharia e fiscalização de obras, entre outros.

O aumento de **440.477,43€** nos gastos de conservação e reparação refletem a alteração na forma de contabilização dos gastos de CDC, que passaram, por opção contabilística, para esta rubrica.

Em relação aos gastos com o pessoal, são aqui contabilizados os gastos com remunerações e encargos dos trabalhadores constantes do quadro de pessoal da freguesia e dos membros dos órgãos autárquicos.

Gastos com pessoal	2024	2023	2022
Remunerações dos membros dos órgãos autárquicos	111 183,51 €	105 174,25 €	106 437,84 €
Remunerações do pessoal	1 956 591,13 €	1 668 434,34 €	1 534 735,99 €
Encargos sobre remunerações	517 688,95 €	436 050,76 €	406 894,16 €
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	128 090,39 €	86 192,56 €	85 473,38 €
Outros gastos com o pessoal	- 220,15 €	50 275,69 €	43 732,37 €
Outros encargos sociais	2 628,40 €	2 898,60 €	2 953,41 €
Total	2 715 962,23 €	2 349 026,20 €	2 180 227,15 €

O ano de 2024 regista um aumento face a 2023, de **366.936,03€**, o que representa um aumento percentual de **15,62%**. Este aumento reflete a entrada de novos trabalhadores, com a conclusão de dois procedimentos de contratação, nas escolas e higiene urbana. Também reflete a valorização salarial e as progressões de carreira. Na estrutura de gastos representa **38%** do valor total.

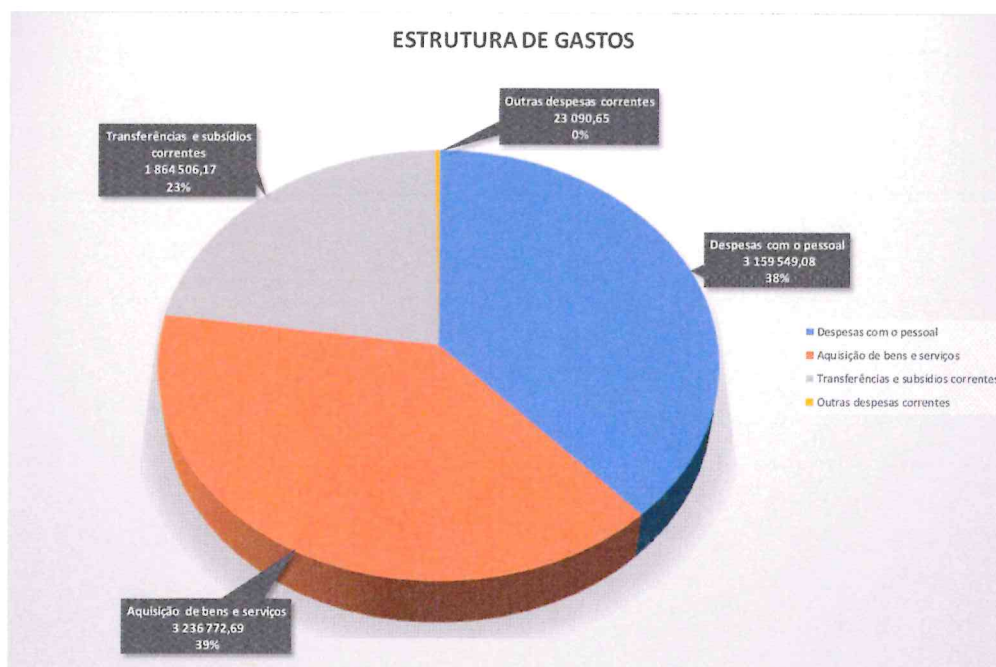
Em relação às transferências e subsídios concedidos, estes registam um acréscimo face a 2023, de **228.313,46€**, com uma percentagem **14,19%**. É política assumida pela freguesia, o apoiar as instituições e dotar as mesmas de meios financeiros adequados aos seus fins. Assim, esta variação também se reflete nas prestações sociais, com a manutenção do programa de apoio FES-KIT Refeição, agora integrado no FES Famílias.

Existe uma grande preocupação por parte do órgão Executivo em olhar de forma permanente para a situação social da freguesia, uma vez que nos situamos num território com evidentes fragilidades sociais e que estamos na linha da frente a prestar o principal apoio nestas situações.

Em detalhe,

Transferências e subsídios concedidos	Gastos		
	2024	2023	2022
Descrição			
	1 837 833,92	1 609 520,46	1 064 166,39
Transferências correntes concedidos	1 163 450,48	1 012 379,00	815 283,00
Prestações Sociais	674 383,44	597 141,46	248 883,39

Em resumo, a estrutura de gastos da freguesia apresenta a seguinte posição:



7. Resultado Líquido do Exercício

Apesar de ter melhorado face a 2023, o resultado líquido do exercício mantém-se **negativo em 2024, sendo o seu valor de -684.074,54€**.



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large 'A' and various initials.

Esta situação é conhecida dos Órgãos da freguesia, tendo sido já diversas vezes analisada nas reuniões de executivo, nas reuniões da assembleia de freguesia e nas reuniões, no âmbito do estatuto do direito da oposição, com a totalidade dos partidos com assento.

Esta situação continua a gerar preocupação e põe em evidência a necessidade de tomar medidas, tais como, encontrar novas fontes de financiamento, já referidas neste documento, e discutir com o Município de Lisboa formas de compensação dos gastos com os equipamentos municipais que estão afetos á gestão da Freguesia.

8. Aplicação dos resultados

Propõe-se que resultado negativo do exercício, no montante de **-684.074,54€**, seja levado, na sua totalidade, a resultados transitados.

9. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos relevantes após o termo do Exercício, no entanto existem fortes preocupações a nível social na freguesia e também com a situação financeira a médio prazo.

Lisboa, 09-04-2025



2024

RELATÓRIO DE GESTÃO

FREGUESIA DE MARVILA

Índice

1.Introdução	2
2.Dados económicos.....	2
3.Freguesia de Marvila	3
4.Âmbito	6
5.Análise orçamental.....	7
5.1. Execução orçamental.....	7
5.1.1. Orçamento da receita	9
Receita Fiscal - Imposto Municipal sobre Imóveis	12
Direção Geral das Autarquias Locais.....	12
Ministério da Educação – DREL	12
Município de Lisboa	13
5.1.2. Orçamento da despesa.....	13
5.2. Plano Plurianual de Investimentos.....	17
6.Análise Patrimonial.....	18
6.1 Demonstrações Financeiras	18
7.Resultado Líquido do Exercício	24
8.Aplicação dos resultados	25
9.Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	25

CA
✓
TO
A.

B

CA

✓

fch

A

1.Introdução

O presente relatório de gestão integra o conjunto dos documentos de prestação de contas legalmente previstos que abrangem o período compreendido entre **1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024**.

Analisa e interpreta as demonstrações orçamentais e financeiras e o desempenho da gestão, na execução das decisões e opções seguidas pelo seu Executivo, com a finalidade de proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada das contas públicas.

O relatório de gestão fornece uma exposição transparente e fidedigna de toda a atividade desenvolvida ao longo do exercício económico, apresentando nas demonstrações financeiras as decisões do órgão de gestão, as suas opções políticas e as condicionantes económicas e financeiras.

Será feita uma análise ao contexto económico de 2024 em Portugal e de seguida, tendo como base os mapas de prestação de contas, faremos uma análise orçamental e patrimonial, com destaque para as principais receitas e despesas, colocando em evidência toda a execução orçamental.

2.Contexto Económico

Em 2024, a economia portuguesa apresentou um desempenho positivo, refletindo a continuidade da recuperação económica iniciada nos anos anteriores.

Crescimento Económico:

O Produto Interno Bruto (PIB) de Portugal registou um crescimento de 1,9% em 2024, comparativamente ao ano anterior. Este aumento, embora positivo, representou uma desaceleração face ao crescimento de 2,3% observado em 2023.

Inflação:

A taxa de inflação anual diminuiu para 2,3% em 2024, abaixo dos 5% registados em 2023. Esta desinflação deveu-se à estabilização dos preços de bens e serviços e contribuiu para um ambiente económico mais estável.

**Mercado de Trabalho:**

A taxa de desemprego situou-se em 6,7% no quarto trimestre de 2024, mantendo-se estável ao longo do ano. Este valor representou uma ligeira melhoria face aos 6,9% registados no mesmo período de 2023.

Turismo:

O setor do turismo manteve-se robusto em 2024. O saldo positivo na balança de serviços atingiu 20,9 mil milhões de euros, representando 7,4% do PIB.

Investimentos Estrangeiros:

Portugal continuou a atrair investimento estrangeiro, especialmente nos setores de energias renováveis, tecnologia e turismo. A estabilidade política e económica, a par de alguns incentivos fiscais, contribuíram para reforçar a confiança dos investidores internacionais no mercado português.

Conclusão:

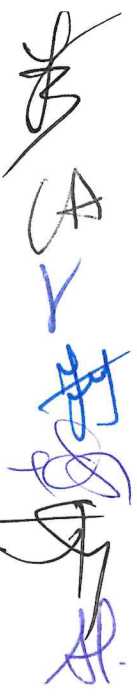
O ano de 2024 foi marcado por um crescimento económico moderado, marcado por progressos no turismo e no emprego. No entanto, a desaceleração do crescimento e a instabilidade política promovem a necessidade de reformas estruturais e de políticas de sustentabilidade económica a longo prazo.

3.Freguesia de Marvila

Marvila: Uma História de Tradição e Transformação**Origens Históricas e Culturais:**

Marvila, conhecida como a “Vila do Mar”, está intimamente ligada ao Tejo, numa zona histórica, com raízes profundas na cultura e no desenvolvimento da cidade. O nome da freguesia reflete a sua origem ligada ao mar, além de evidenciar um legado cultural e social que moldou a identidade do bairro.

Historicamente, Marvila tem origens essencialmente rurais, caracterizando-se por uma paisagem dominada por quintas e hortas. Exemplos dessas propriedades ainda podem ser observados hoje, como a Quinta dos Ourives, da Rosa, das Flores, das Amendoeiras, do Leal e do Marquês de Abrantes, entre outras. Estas propriedades eram em grande parte exploradas por famílias oriundas do norte de Portugal, que abasteciam os mercados locais e, mais tarde, a cidade de Lisboa.



Com o passar dos anos, Marvila transformou-se numa área urbana de características típicas de bairro e com forte atividade fabril. Apesar disso, ainda se observam vestígios da sua antiga vocação hortícola, com hortas urbanas que continuam a florescer nos terrenos que antes eram utilizados para cultivo. A freguesia teve um grande impulso com a realização da Expo 98, que acelerou o seu processo de urbanização e modernização.

Marvila é também rica em património arquitetónico e cultural. O Palácio do Marquês de Abrantes, na Rua de Marvila, e o Palácio da Mitra, na Rua do Açúcar, são exemplos notáveis dos solares que marcaram a história da freguesia. Além disso, o Mosteiro de Marvila, um importante monumento religioso, é outro marco significativo da região. No século XX, a freguesia continuou a expandir-se com a instalação de várias unidades fabris, especialmente ao longo da Rua do Açúcar até Braço de Prata. Desta época, destacam-se as tanoarias da Rua Capitão Leitão e os armazéns de vinhos de Abel Pereira da Fonseca.

Geografia e Desenvolvimento Urbano:

Marvila tem uma história geográfica interessante, com a sua origem ligada ao Concelho dos Olivais até 1886, quando a freguesia passou a integrar a cidade de Lisboa, ainda como um território potencial para a urbanização, tendo tido o seu desenvolvimento sempre ligado à proximidade com o Tejo, e com o tempo, desenvolveu-se em torno de pontos como o Convento de Chelas, e áreas como Poço do Bispo, Matinha, Braço de Prata e Cabo Ruivo.

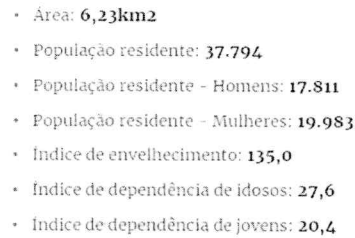
Ao longo dos séculos XIX e XX, Marvila foi uma das zonas mais promissoras de Lisboa, com grande concentração de quintas que abasteciam a cidade. Em 1959, Marvila foi oficialmente constituída como freguesia, e no período pós-Revolução de 1974, passou a um crescimento e desenvolvimento rápidos, começando a consolidar-se no mapa de Lisboa. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela criação de espaços urbanos e expansão de infraestruturas.

Hoje, a freguesia de Marvila é composta por dez bairros: Alfinetes, Salgadas, Condado, Lóios, Amendoeiras, Flamengo, Armador, Marquês de Abrantes, PRODAC Norte e PRODAC Sul (ou Vale Fundão), Vale Formoso e Poço do Bispo.

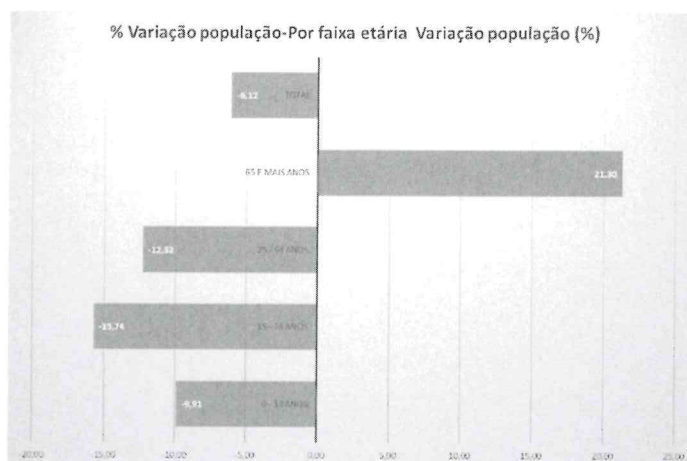
Localização e Ambiente:

Marvila ocupa uma área de 6,32 km² na Zona Oriental de Lisboa. A sua localização estratégica, está limitada a norte pelas freguesias dos Olivais e Parque das Nações, a este com o rio Tejo (Mar da Palha), a sul com as freguesias do Areeiro e Beato, e a Oeste com a freguesia de Alvalade. É atravessada por dois vales importantes, o Vale Fundão e o Vale de Chelas, possuindo dois grandes parques urbanos de lazer e recreação, o Parque da Bela Vista e o Parque do Vale Fundão.

LA



	Faixa	Varição(%)	N.° Pessoas
Homens	0 - 14 anos	-7,77	2627
	15 - 24 anos	-14,55	2200
	25 - 64 anos	-13,45	10178
	65 e mais anos	24,28	2806
	Total	-6,81	17811
Mulheres	0 - 14 anos	-12,09	2588
	15 - 24 anos	-16,92	2216
	25 - 64 anos	-11,27	10943
	65 e mais anos	19,33	4236
	Total	-5,51	19983
Total	0 - 14 anos	-9,91	5215
	15 - 24 anos	-15,74	4416
	25 - 64 anos	-12,32	21121
	65 e mais anos	21,30	7041
	Total	-6,12	37794



A Freguesia tem a sua sede na Av. Paulo VI, nº 60, num edifício moderno, com uma vista sobre Tejo, inaugurada em outubro de 2016.



4.Âmbito

O Presente relatório de gestão é elaborado de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e que revogou parcialmente a anterior legislação neste domínio, nomeadamente o referente ao Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo por:

- Proporcionar informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras determinada pelas suas necessidades;
- Responsabilização para efeitos de prestação de contas;



iii) Tomada de decisões.

A estrutura concetual da informação financeira pública, prevista no SNC-AP, estabelece que a informação proporcionada pelo relato financeiro deve incidir genericamente, sobre:

- A posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa;
- O relato da informação financeira, orçamental e não financeira acerca da prestação de serviços efetuados;
- A Informação financeira e não financeira;
- A informação relativa aos fatores mais importantes subjacentes ao desempenho das entidades públicas no período de relato e os pressupostos que suportam as expectativas sobre as suas atividades futuras, bem como os fatores que as influenciam.

Deste modo, iremos explicitar os níveis de execução de receita e de despesa, nos aspetos mais relevantes da atividade financeira da freguesia e analisar a situação financeira do ponto de vista patrimonial.

5. Análise orçamental

Neste capítulo será analisada a execução orçamental da receita e da despesa, no exercício económico de 2024, nomeadamente, no que diz respeito à receita cobrada, compromissos assumidos, despesa paga, taxas, desvios de execução e aos aspetos mais relevantes da atividade financeira da freguesia.

5.1. Execução orçamental

O orçamento, com dotações corrigidas, da freguesia de Marvila, para o ano económico de 2024, é composto da seguinte forma:

O montante global orçamentado é de **11.686.043,11€**.

A receita de capital inscrita é residual, no valor de **500,00€**, fruto da alteração de critério contabilístico, que inscreve como receita corrente o montante dos contratos de delegação de competências com o Município de Lisboa.

	2024	2023	Variação	
Receitas	Montante	Montante	valor	%
Corrente	9 229 709,15	9 171 244,89	58 464,26	0,64%
Capital	500,00	69 209,00	-68 709,00	-99,28%
Outras Receitas	2 455 833,96	1 887 208,93	568 625,03	30,13%
Total Geral	11 686 043,11	11 127 662,82		
Despesas	Montante	Montante		
Corrente	11 431 943,11	10 524 752,82	907 190,29	8,62%
Capital	254 100,00	602 910,00	-348 810,00	-57,85%
Total Geral	11 686 043,11	11 127 662,82		

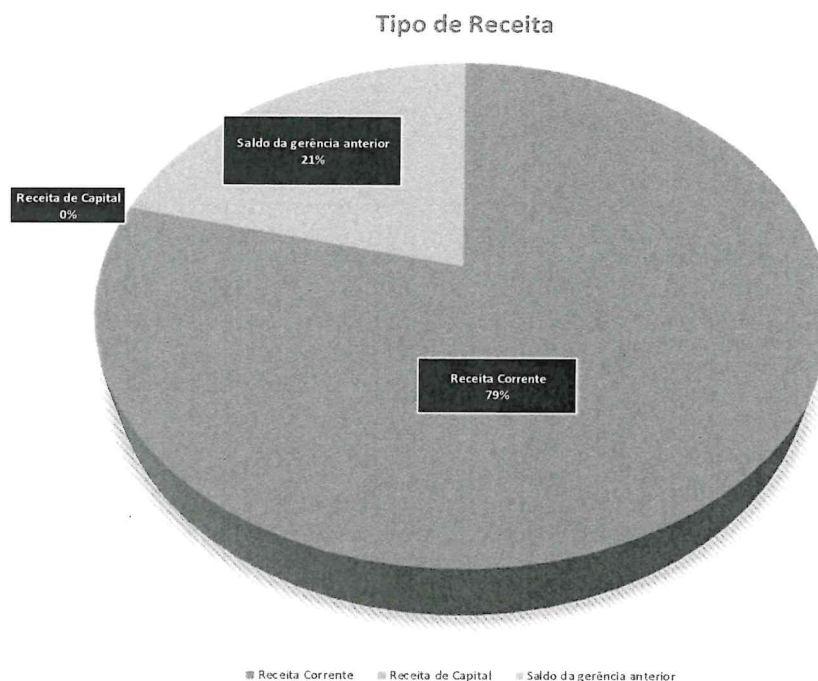
Foi ainda inscrito o valor do saldo de gerência anterior no montante de **2.455.733,96€**, na rubrica outras receitas.

A variação, face ao ano anterior do orçamento da receita é residual, **0,64%**, e reflete a realidade da evolução das receitas das Autarquias, que se tem mantido estáveis ao longo dos últimos anos.

No entanto é importante realçar que as Autarquias assumem cada vez mais despesas que não são da sua área de competência, como por exemplo, nas áreas da saúde e segurança. No caso concreto de Marvila, também na intervenção em espaço público e higiene Urbana, para dar respostas urgentes às suas populações, sem a devida compensação monetária, o que se reflete na variação do orçamento da despesa de **8,62%**. Esta variação também reflete a variação dos preços de bens e serviços, principalmente nos bens essenciais, como energia e bens alimentares.

O Orçamento corrigido previa despesas correntes superiores às receitas correntes, no montante de **2.202.233,96€**, explicado em parte pela inscrição de despesa corrente consignada, em conservação e reparação, por conta da despesa a realizar, no âmbito dos contratos de delegação de competências de 2023/2025 do Município Lisboa. Após análise da execução orçamental, verificamos que existe um saldo corrente negativo de **-871.491,54€**.

5.1.1. Orçamento da receita



A freguesia de Marvila estimou arrecadar, no ano de 2024, o montante de **9.230.309,15€**, dos quais foram recebidos **7.414.083,65€**, como abaixo se discrimina:

Capítulo	Descrição	Dotações corrigidas 9 230 309,15	Receita cobrada líquida 7 414 083,65	Peso relativo na receita
R1	Receita Fiscal	34 653,00	40 514,75	0,55%
R2	Contribuições para o sistema de proteção social	-	-	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	110 500,00	151 459,26	2,04%
R4	Rendimentos da propriedade	100,00	14 419,48	0,19%
R5	Transferências e subsídios correntes	9 084 256,15	7 205 939,81	97,19%
R6	Venda de bens e serviços correntes	100,00	-	0,00%
R7	Outras receitas correntes	100,00	93,75	0,00%
R8	Venda de Bens de investimento	200,00	-	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	300,00	-	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	100,00	1 656,60	0,02%

As receitas da freguesia têm origem em receitas fiscais, nomeadamente Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), Taxas, Multas e outras penalidades e transferências e subsídios correntes. Esta última é a principal receita da freguesia de Marvila e representa **97,19%** da receita cobrada líquida.

Capítulo	Descrição	Dotações corrigidas	Receita cobrada líquida	Execução receita arrecadada
R5	Transferências e subsídios correntes	9 084 256,15 €	7 205 939,81 €	79,32%



A análise à rubrica R5 - Transferências e subsídios correntes põe em evidência o peso da mesma como a principal fonte de financiamento, ainda que, quando incluído o saldo da gerência anterior, a percentagem diminui para os **79,32%**.

Analisando esta rubrica de forma mais detalhada, podemos aferir que os valores mais significativos são referentes a Competências Próprias (Lei 56/2012), Fundo de Financiamento das freguesias e por último as verbas do Município de Lisboa, referente a contratos de delegação de competências ou outro instrumento previsto por lei.

R5- Transferências e subsídios correntes		Receita cobrada líquida		Variação 2024 / 2023	
Descrição	2024	2023	Rel.	Abs.	
Fundo de Financiamento das Freguesias	7 205 939,81	6 823 740,63	-	382 199,18	-5,30%
FFF - Lei 73/2013 de 3 de setembro	468 738,00	446 418,00	-	22 320,00	-4,76%
DGAL - participação tempo inteiro do Presidente de Junta	41 384,00	18 194,00	-	23 190,00	-56,04%
Outras	39 443,14	38 304,56	-	1 138,58	-2,89%
Outras	23,00	816,50	-	793,50	3450,00%
Jardins de Infância e e Escolas do 1.º Ciclo	327 700,00	324 010,72	-	3 689,28	-1,13%
Competências Próprias (Lei 56/2012)	5 243 300,24	4 355 008,00	-	888 292,24	-16,94%
Delegação competências - CPCJ	75 000,00	70 000,00	-	5 000,00	-6,67%
Delegação competências - Fundo de Emergência Social	766 842,61	140 000,00	-	626 842,61	-81,74%
Delegação competências - FES-Kit Refeição	-	340 000,00	-	340 000,00	0,00%
Delegação competências - desporto	-	-	-	-	0,00%
Delegação competências - Optimização Recursos HU	60 000,00	120 000,00	-	60 000,00	100,00%
Delegação competências - Recolha resíduos Ecopontos	123 726,00	100 000,00	-	23 726,00	-19,18%
Delegação competências - Manutenção espaços expectantes	31 489,65	27 148,18	-	4 341,47	-13,79%
Delegação competências - Compensações custos energéticos	-	333 703,89	-	333 703,89	0,00%
Delegação de competências correntes 2023/2025	-	509 200,00	-	509 200,00	0,00%
Recenseamento eleitoral	1 530,57	244,96	-	1 285,61	-84,00%
Eleições	26 262,60	191,82	-	26 070,78	-99,27%
Outras transferências correntes	500,00	500,00	-	-	0,00%

De igual modo, para apurar o grau de execução orçamental da receita da freguesia de Marvila, deveremos incluir o saldo da gerência anterior, no montante de **2.455.733,96€**, ainda que o seu efeito seja nulo, por se considerar que o mesmo é executado pela sua totalidade.

Capítulo	Descrição	Dotações corrigidas	Receita cobrada líquida	Execução receita arrecadada
		11 686 043,11	9 869 817,61	84,46%
R1	Receita Fiscal	34 653,00	40 514,75	116,92%
R2	Contribuições para o sistema de proteção social	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	110 500,00	151 459,26	137,07%
R4	Rendimentos da propriedade	100,00	14 419,48	14419,48%
R5	Transferências e subsídios correntes	9 084 256,15	7 205 939,81	79,32%
R6	Venda de bens e serviços correntes	100,00	-	0,00%
R7	Outras receitas correntes	100,00	93,75	93,75%
R8	Venda de Bens de investimento	200,00	-	-
R9	Transferências e subsídios de capital	300,00	-	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	100,00	1 656,60	-
	Saldo da gerência anterior	2 455 733,96	2 455 733,96	100,00%

Após a inclusão mencionada, o grau de execução orçamental da receita da freguesia de Marvila situa-se nos **84,46%**.

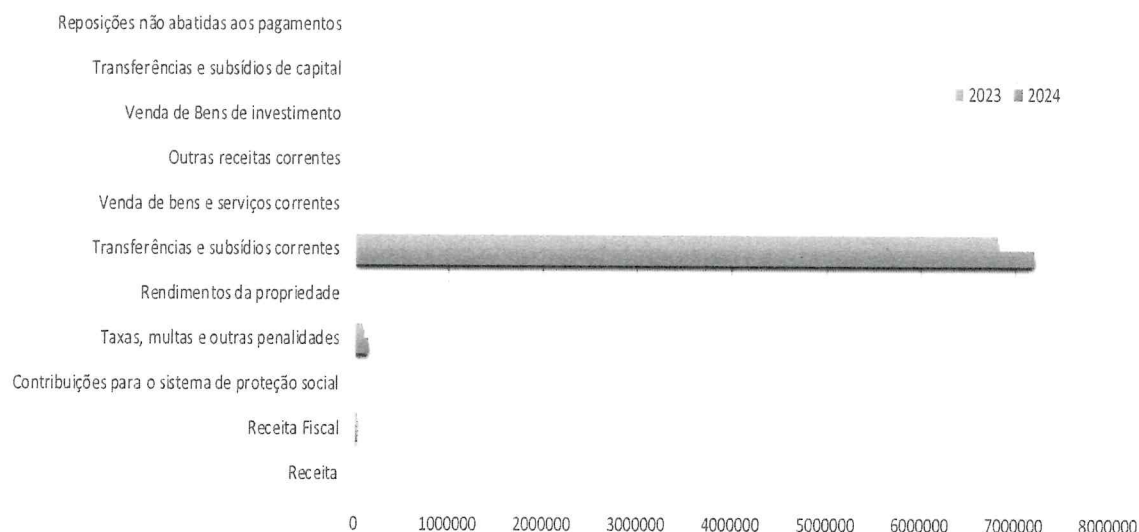
Na previsão de receita para 2024 foi estimado o valor de 600.000€, a receber do Município de Lisboa para compensar os custos energéticos de anos anteriores, na forma de contrato de delegação competências, que efetivamente não se verificou.

Foi ainda estimada receita com a continuação da execução do contrato de delegação competências 2021/2025, no entanto existiu dificuldades em avançar com a execução dos mesmos, motivados por atrasos na autorização de obras por parte do município e com a complexidade da contratação pública das mesmas, o que motivou uma redução da taxa de execução.

Capítulo	Descrição	Receita cobrada líquida		Variação 2024 / 2023	
		2024	2023	Rel.	Abs.
		7 414 083,65	6 953 705,39	460 378,26	6,62%
R1	Receita Fiscal	40 514,75	35 417,34	5 097,41	14,39%
R2	Contribuições para o sistema de proteção social	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	151 459,26	93 516,44	57 942,82	61,96%
R4	Rendimentos da propriedade	14 419,48	-	14 419,48	-
R5	Transferências e subsídios correntes	7 205 939,81	6 823 740,63	382 199,18	5,60%
R6	Venda de bens e serviços correntes	-	-	-	-
R7	Outras receitas correntes	93,75	-	93,75	-
R8	Venda de Bens de investimento	-	-	-	-
R9	Transferências e subsídios de capital	-	-	-	-
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	1 656,60	1 030,98	625,62	60,68%

Ao compararmos a receita cobrada líquida com o ano anterior, verificámos que existe uma variação positiva de **6,62%**, que, em valor absoluto, representa **460.378,26€**. Esta variação tem explicação no reforço financeiro adicional previsto no artigo 301.^a do Orçamento de estado para 2024.

RECEITA



Receita Fiscal - Imposto Municipal sobre Imóveis

Relativamente ao Imposto Municipal sobre Imóveis houve uma variação positiva de 5.097,41€, comparando com o ano de 2023, que corresponde a uma variação positiva de **14,39%**, em linha com anos anteriores.

Imposto Municipal sobre Imóveis	Receita cobrada líquida		Variação 2024 / 2023	
	2024	2023	Rel.	Abs.
	40 514,75	35 417,34	5 097,41	14,39%
Imposto municipal sobre imóveis	40 514,75	35 417,34	5 097,41	14,39%

Direção Geral das Autarquias Locais

No que diz respeito às transferências feitas pela Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), houve acréscimo face a 2023 de **934.940,82€**. Esta variação positiva de **19,25%**, reflete o reforço financeiro adicional previsto no artigo 301.ª do Orçamento de estado para 2024, para além da atualização anual.

Direção Geral das Autarquias Locais	Receita cobrada líquida		Variação 2024 / 2023	
	2024	2023	Rel.	Abs.
	5 792 865,38	4 857 924,56	934 940,82	19,25%
Fundo de Financiamento das Freguesias	510 122,00	464 612,00	45 510,00	9,80%
Estatuto Remuneratório - DGAL	39 443,14	38 304,56	1 138,58	2,97%
Competências Próprias (Lei 56/2012)	5 243 300,24	4 355 008,00	888 292,24	20,40%

Ministério da Educação – DREL

Ministério da Educação – DREL	Receita cobrada líquida		Variação 2024 / 2023	
	2024	2023	Rel.	Abs.
	327 700,00	324 010,72	3 689,28	1,14%
Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo	327 700,00	324 010,72	3 689,28	1,14%

Na análise às transferências relativas aos assistentes operacionais dos Jardins de Infância e a Escolas do 1º Ciclo, houve um ligeiro aumento de **1,14%**, correspondendo em valor a **3.698,28€**, explicada pela valorização salarial.

A freguesia de Marvila, aloca 36 assistentes operacionais aos jardins de infância e recebe do Município de Lisboa apenas 26, pelo que a receita cobrada líquida deveria ter uma maior expressão e consequentemente uma maior variação. Também não foi possível obter a compensação do custo dos prestadores de serviço afetos às necessidades Educativas especiais.

Município de Lisboa

As transferências do Município de Lisboa totalizam **1.085.351,43€**. Verifica-se um aumento, face a 2023, de **57,79%**, no montante de **627.266,47€**.

Município de Lisboa Descrição	Receita cobrada líquida		Variação 2024 / 2023	
	2024	2023	Rel.	Abs.
	1 085 351,43	458 084,96	627 266,47	57,79%
Transferências Correntes	1 085 351,43	458 084,96	627 266,47	57,79%
Ação Social, Habitação e Saúde - CPCJ	75 000,00	70 000,00	5 000,00	6,67%
Ação Social, Habitação e Saúde - Fundo Permanente (FES)	766 842,61	140 000,00	626 842,61	81,74%
Recenseamento Eleitoral	1 530,57	244,96	1 285,61	84,00%
Eleições	26 262,60	191,82	26 070,78	99,27%
Delegação competências - Compensações custos energéticos	-	-	-	0,00%
Delegação de competências correntes 2023/2025	-	-	-	0,00%
Protocolos Plurianuais no Âmbito das estruturas de proximidade	215 715,65	247 648,18	-	0,00%
Transferências Capital	-	-	-	0,00%
Delegação de competências capital	-	-	-	0,00%

A variação significativa explica-se pelo valor arrecadado na rubrica do fundo de emergência social, mais concretamente, o programa de distribuição de kits alimentares a famílias carenciadas.

5.1.2. Orçamento da despesa

A despesa orçamentada para o ano de 2024, apresenta dotações corrigidas no montante de 11.686,043,11€, de acordo com o seguinte quadro:

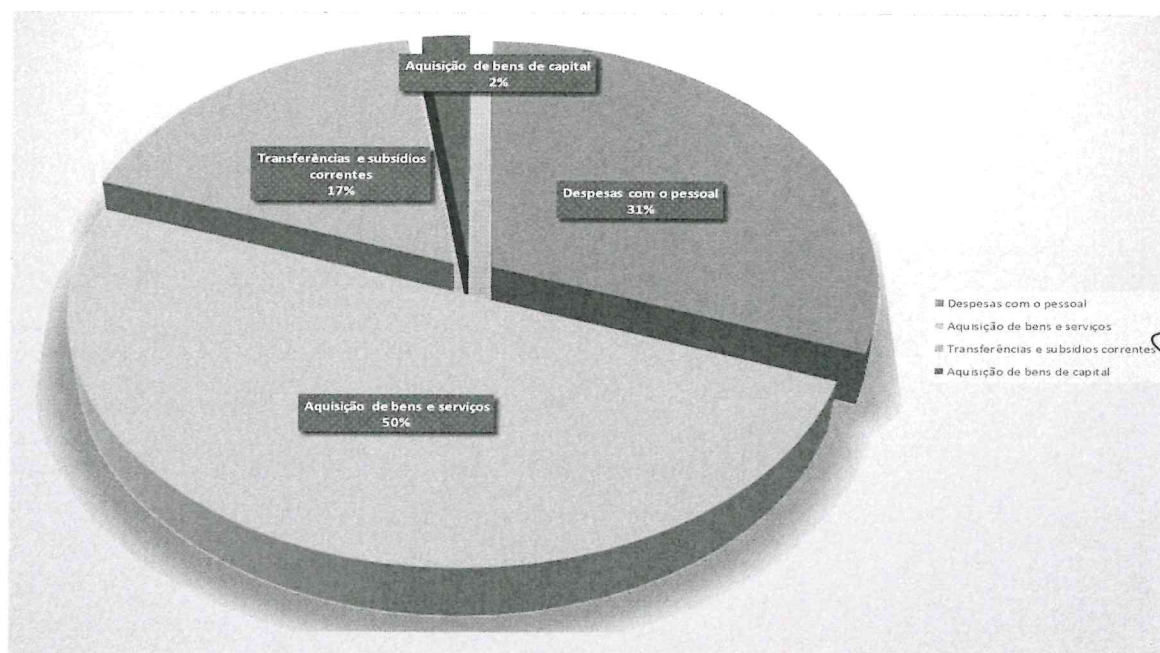
Capítulo	Descrição	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida
		11 686 043,11	8 355 305,14
D1	Despesas com o pessoal	3 553 947,00	3 159 549,08
D2	Aquisição de bens e serviços	5 833 598,00	3 236 772,69
D3	Juros e outros encargos	-	-
D4	Transferências e subsídios correntes	2 017 700,00	1 864 506,17
D5	Outras despesas correntes	26 698,11	23 090,65
D6	Aquisição de bens de capital	254 100,00	71 386,55

Nas despesas com o pessoal estão orçamentadas despesas com as remunerações dos membros dos órgãos autárquicos e pessoal, encargos sobre remunerações, seguros e outros custos.

Nos fornecimentos e serviços externos estão orçamentados todos os gastos com despesas correntes, destacando-se entre os mais relevantes: trabalhos especializados, conservação e reparação, consumos energéticos, transportes de pessoal, material de limpeza.

As Transferências e subsídios concedidos estão relacionados como os apoios a instituições e colectividades da freguesia e com o fundo de emergência social, sem qualquer contraprestação direta.

Assim, para podermos analisar a estrutura de custos da freguesia de uma forma mais clara, podermos analisar a sua distribuição por rubrica:



O Orçamento apresenta uma distribuição equilibrada das despesas de pessoal (31%) e a aquisição de bens e serviços (50%), enquanto a rubrica de aquisição de bens de capital e transferências e subsídios correntes representam 2% e 17%, respetivamente.

O valor da despesa executada, com base nos pagamentos realizados, no ano de **2024**, ascende a **8.355.305,14€** e representa um grau de execução de **71,50%**.

Capítulo	Descrição	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida	Execução Despesa paga
		11 686 043,11	8 355 305,14	71,50%
D1	Despesas com o pessoal	3 553 947,00	3 159 549,08	88,90%
D2	Aquisição de bens e serviços	5 833 598,00	3 236 772,69	55,49%
D3	Juros e outros encargos	-	-	-
D4	Transferências e subsídios correntes	2 017 700,00	1 864 506,17	92,41%
D5	Outras despesas correntes	26 698,11	23 090,65	86,49%
D6	Aquisição de bens de capital	254 100,00	71 386,55	28,09%

O grau de execução da despesa, mostra o esforço que a freguesia faz para cumprir os seus compromissos e executar o orçamento aprovado, ainda que a sua execução seja influenciada muitas vezes por dificuldades na elaboração dos processos de contratação pública e na execução dos CDC contratualizados.

Analisando apenas a despesa corrente, o seu grau de execução ascende a **72,46%**.

Capítulo	Descrição	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida	Execução Despesa paga
		11 431 943,11	8 283 918,59	72,46%
D1	Despesas com o pessoal	3 553 947,00	3 159 549,08	88,90%
D2	Aquisição de bens e serviços	5 833 598,00	3 236 772,69	55,49%
D3	Juros e outros encargos	-	-	-
D4	Transferências e subsídios correntes	2 017 700,00	1 864 506,17	92,41%
D5	Outras despesas correntes	26 698,11	23 090,65	86,49%

A execução da despesa corrente, representa na freguesia de Marvila **99,15%** da despesa paga líquida, sendo a despesa de capital residual, apenas **0,85%**, como segue:

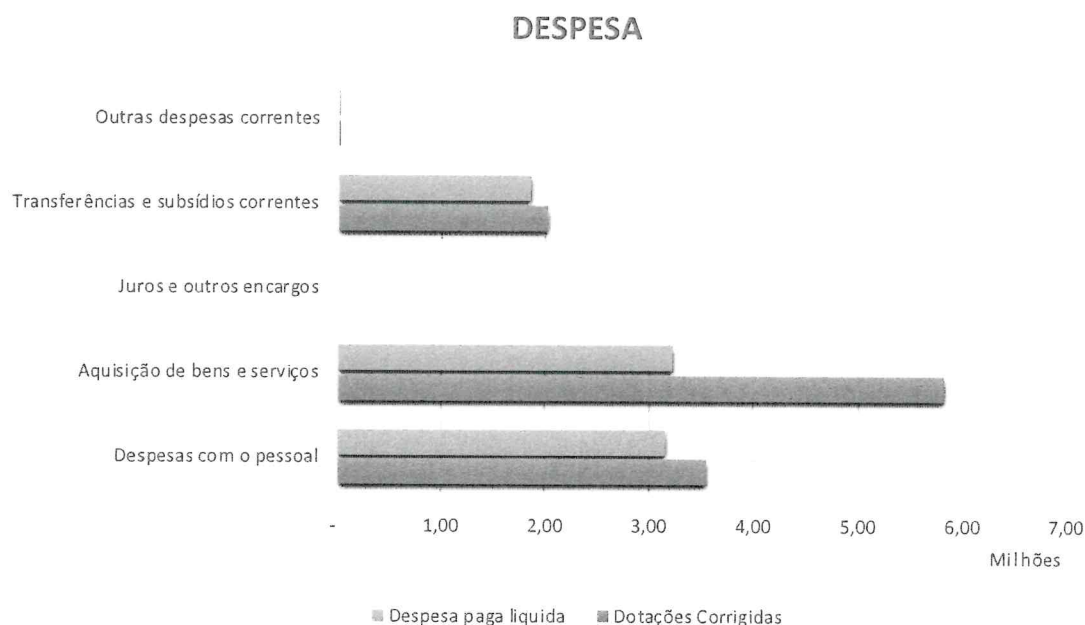
Descrição	Despesa paga líquida	Execução da Receita
	8 355 305,14	100%
Despesa Corrente	8 283 918,59	99,15%
Despesa de Capital	71 386,55	0,85%

É importante lembrar que foi considerada como despesa corrente, a despesa dos contratos de delegação de competências com o Município de Lisboa e que reduz significativamente as despesas de capital.

Do ponto de vista orçamental é evidente que a freguesia apenas consegue realizar despesa de capital significativa com a colaboração de outras entidades, nomeadamente, o Município de Lisboa.

Para continuar a apresentar orçamentos sustentáveis financeiramente, contratar os recursos humanos necessários e prosseguir as políticas a que se propõe é necessário repensar a estrutura de gastos.

Comparando a dotação corrigida com a despesa paga líquida, temos:



A diferença na aquisição de bens e serviços, entre a dotação corrigida e a despesa paga líquida, reflete a dificuldade na execução dos CDC 2021/2025 com o Município de Lisboa.

Analizamos, em detalhe, as principais rubricas da despesa:

	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida	Peso na despesa
D1- Despesas com o Pessoal	3 553 947,00	3 159 549,08	38,1%

Esta rubrica D1, inclui as remunerações e encargos processados ao pessoal dos quadros e titulares de órgãos de soberania, honorários, avençados e gastos incorridos com seguros. É uma rubrica relevante a ter em conta na despesa, uma vez que representa um peso de **38,1%** no total da mesma. Esta rubrica, tenderá a reforçar a seu peso, devido à necessidade de contínua valorização salarial e ao reforço do quadro de pessoal.

	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida	Peso na despesa
D2-Aquisição de bens e serviços	5 833 598,00	3 236 772,69	39,1%

A rubrica D2-Aquisição de bens e serviços, em conjunto com as despesas com pessoal é uma das principais rubricas a ter em conta na despesa corrente. Representa um peso de **39,1%** no total da despesa paga. Em conjunto representam 77,20% do total da despesa corrente paga líquida.

	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida	Peso na despesa
D4-Transferências e subsídios correntes	2 017 700,00	1 864 506,17	22,5%

A rubrica D4-Transferências e subsídios correntes, representa **22,5%** da despesa paga líquida. De referir que uma das principais políticas adotadas pelo Executivo da freguesia de Marvila no combate às desigualdades sociais é, a afirmação de Marvila como freguesia do desporto. Inclui as importâncias pagas a instituições da freguesia sem qualquer contraprestação direta, de modo a dotar as instituições de capacidade técnica e financeira para desenvolvimento de atividades relevantes e com impacto no território que melhor conhecem. No entanto, esta forma de apoio deverá reduzir o seu peso para verificar se o esforço de capacitação das instituições teve algum impacto nas mesmas.

Depois de explicitar as principais rubricas da despesa, é relevante discriminar essa mesma despesa por pelouro, tendo em consideração que esta divisão depende das orientações do Órgão Executivo:

	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida	Execução Despesa paga
Descrição	11 686 043,11	8 355 305,14	71,50%
010000-Administração, Recursos Humanos, Comunicação e imagem	2 137 832,11	1 529 313,40	71,54%
020000-Espaço Público, Segurança e Mobilidade	862 200,00	425 556,05	49,36%
030000-Estrutura Verde	866 100,00	330 589,97	38,17%
040000-Desporto e Juventude	658 523,03	560 755,05	85,15%
050000-Cultura	638 500,00	551 098,71	86,31%
060000-Ação Social e Habitação	1 775 795,00	1 663 107,72	93,65%
070000-Educação	1 357 500,00	1 088 717,84	80,20%
080000-Higiene Urbana e Saúde	1 620 500,00	1 432 704,10	88,41%
100000-Património, Comércio Urbanismo, Economia e Inovação	211 000,00	111 323,43	52,76%
120000-C.M. Lisboa-Delegação competências 2013-2025	1 176 092,97	383 362,34	32,60%
130000-Comemorações	181 000,00	159 172,24	87,94%

Sendo o pelouro da Administração, Recursos Humanos, Comunicação e Imagem, a orgânica que naturalmente se destaca pelas despesas que engloba, no entanto, são também prioridades deste Executivo a Ação Social e Habitação, a Educação e a Higiene Urbana e Saúde.

Por último, abordamos a despesa de capital, residual, que tem um peso na despesa paga líquida de **0,9%**.

	Dotações Corrigidas	Despesa paga líquida	Peso na despesa
D6-Aquisição de bens de capital	254 100,00	71 386,55	0,9%

Estes valores refletem as despesas inscritas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e dizem respeito aos investimentos previstos na modernização de equipamentos informáticos e administrativos, nos investimentos em parques e jardins, e equipamentos públicos.

5.2. Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos elenca os investimentos a realizar, atribuindo-lhes um valor previsional.

Podem conter investimentos a ser executados no próprio ano ou em ano posterior. Por este facto, consta do mapa, em análise, a data de início e fim do investimento.

Estão refletidos os pagamentos efetuados durante o período de 2024, como se segue:

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos	Datas		Montante Previsto	Montante Executado	Nível de execução
Designação do projeto	Início	Fim	244 100,00 €	70 216,65 €	financeira anual (%)
Administração, recursos humanos, comunicação e imagem - equipamento de informática	01/01/2024	31/12/2024	26 500,00	9 290,56	35,06%
Administração, recursos humanos, comunicação e imagem - software informático	01/01/2024	31/12/2024	5 100,00	-	0,00%
Administração, recursos humanos, comunicação e imagem - equipamento administrativo	01/01/2024	31/12/2024	52 000,00	30 501,11	58,66%
Património, comércio, urbanismo, economia e inovação - equipamento básico	01/01/2024	31/12/2024	15 100,00	-	0,00%
Património, comércio, urbanismo, economia e inovação - terrenos	01/01/2024	31/12/2024	100,00	-	0,00%
Património, comércio, urbanismo, economia e inovação - obras nas instalações de serviços	01/01/2024	31/12/2024	25 100,00	-	0,00%
Património, comércio, urbanismo, economia e inovação - equipamento de transporte	01/01/2024	31/12/2024	100,00	-	0,00%
Património, comércio, urbanismo, economia e inovação - sinalização e trânsito	01/01/2024	31/12/2024	10 600,00	248,71	2,35%
Espaço público - obras em diversas ruas, arruamentos e espaços públicos	01/01/2024	31/12/2024	25 500,00	15 145,04	59,39%
Estrutura verde - obras nos parques e nos jardins	01/01/2024	31/12/2024	43 800,00	-	0,00%
Higiene urbana e saúde - ferramentas e utensílios	01/01/2024	31/12/2024	1 000,00	467,70	46,77%
Desporto - obras nas instalações desportivas e recreativas	01/01/2024	31/12/2024	100,00	-	0,00%
Orçamento participativo - outros investimentos	01/01/2024	31/12/2024	39 100,00	14 563,53	37,25%

O montante total executado é de **70.216,65€** e uma execução financeira de **28,77%**.

Neste exercício económico, o peso dos investimentos foi residual. A capacidade para realizar investimentos, de maior montante e com maior impacto na freguesia, depende da negociação de contratos de delegação de competências ou outro instrumento com o Município de Lisboa.

[Handwritten signatures and initials in black, blue, and purple ink, including 'AP' at the bottom]

6. Análise Patrimonial

6.1 Demonstrações Financeiras

O balanço reflete:

- O ativo: recursos da entidade,
- O passivo: obrigações financeiras
- Património líquido: diferença entre ativo e passivo.

Balço			
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
Total Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1750 403,04	1881821,97
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Ativos biológicos		-	-
Participações financeiras		-	-
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		-	-
Acionistas/sócios/associados		-	-
Diferimentos		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos por impostos diferidos		-	-
Clientes, contribuintes e utentes		-	-
Outras contas a receber		-	-
		1 750 403,04	1 881 821,97
Ativo corrente			
Inventários		-	-
Ativos biológicos		-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		2 343 640,00	2 343 640,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		-	-
Clientes, contribuintes e utentes		26 948,30	24 943,53
Estado e outros entes públicos		-	-
Acionistas/sócios/associados		-	-
Outras contas a receber		127 342,68	54 556,50
Diferimentos		16 550,81	23 826,75
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos		-	-
		1582 464,80	2 510 358,56
		4 096 946,59	4 957 325,34
Total Ativo		5 847 349,63	6 839 147,31
Total Património Líquido			
Património Líquido			
Património/Capital		1295 312,88	1295 312,88
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas		205 196,45	205 196,45
Resultados transitados		2 271 477,52	3 609 416,74
Ajustamentos em ativos financeiros		-	-
Excedentes de reavaliação		-	-
Outras variações no Património Líquido		-	-
Resultado líquido do período		-	-
Dividendos antecipados		684 074,54	1337 939,22
Interesses que não controlam		-	-
		3 087 912,31	3 771 986,85
Total Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Fornecedores de investimentos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Diferimentos		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		67 952,33	54 624,60
Fornecedores		-	-
		67 952,33	54 624,60
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		-	-
Fornecedores		199 542,98	94 164,90
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		-	-
Estado e outros entes públicos		65,28	-
Acionistas/sócios/associados		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Fornecedores de investimentos		-	-
Outras contas a pagar		445 358,07	372 370,96
Diferimentos		2 046 518,66	2 546 000,00
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		2 691 484,99	3 012 535,86
Total Passivo		2 759 437,32	3 067 160,46
Total do Património Líquido e Passivo		5 847 349,63	6 839 147,31

Ativo

Ativo não corrente: 1.750.403,04€ (redução de cerca de 7,51% face a 2023). A principal componente são ativos fixos tangíveis, o que é expectável nas entidades públicas.

Ativo corrente: 4.096.946,59€ (redução de 21%), explicada pela redução significativa em caixa e depósitos (redução de 927.893,76€).

A rubrica outras contas a receber dizem respeito a rendimentos a receber, reconhecidos em 2024, em conformidade com o princípio da especialização, preconizado no SNC-AP.

Em detalhe,

Conta SNC	Descrição	Valor
27.2.0.4	Impostos e taxas imputados ao período - IMI	37 020,00 €
27.2.1.9	Outros acréscimos de rendimentos	90 322,68 €

Os Outros acréscimos de rendimentos, dizem respeito aos valores a receber dos contratos de delegação de competências:

- Otimização de recursos da higiene urbana - **60.000,00€**
- Assistentes operacionais-Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo - **30.322,68€**

Passivo

O Passivo não corrente, no montante de **67.952,33€**, regista um aumento de **24,4%**. Este passivo diz respeito a retenção a fornecedores, na sua maioria por garantia de investimentos realizados.

O Passivo corrente, diz respeito ao valor a liquidar a fornecedores, outras contas a pagar, onde se incluem o diferimento de gastos de 2024 como férias, subsídio de férias e outros encargos sociais e o valor remanescente do contrato de delegação de competências com o Município de Lisboa e totaliza **2.691.484,99€**.

Património Líquido e Resultados

O resultado líquido do período é negativo em **-684.074,54€**, no entanto, houve um decréscimo face a 2023, quando o resultado negativo ascendeu a -1.337.939,22€.

Fica demonstrado que estamos no caminho de crescimento de resultados, no entanto é uma necessidade imperativa obter novas formas de receita para diversificar as fontes de rendimentos devido a uma estrutura de gastos pouco flexível.

Após análise do balanço, passamos para a demonstração de resultados, que permite observar os rendimentos e gastos apurados para o período em causa e detalhar os que mais contribuem para o resultado apurado.

Demonstração dos Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas		196 345,78	146 472,31
Vendas			
Prestações de serviços e concessões			
Transferências e subsídios correntes obtidos		7 775 840,33	5 964 636,48
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-3 922 948,89	-3 256 072,15
Gastos com pessoal		-2 715 962,23	-2 349 026,20
Transferências e subsídios concedidos		-1837 833,92	-1609 520,46
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		1750,35	-36 509,21
Outros gastos		-23 817,3	-24 729,90
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		-525 990,31	-1 164 749,13
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-172 503,71	-173 187,99
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-698 494,02	-1337 937,12
Juros e rendimentos similares obtidos		14 419,48	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-2,10
Resultado antes de impostos		-684 074,54	-1337 939,22
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-684 074,54	-1337 939,22

O resultado líquido do exercício negativo reflete a necessidade de repensar em atualizar as transferências e subsídios correntes obtidos, face às alterações sofridas desde 2014, com a reorganização administrativa de Lisboa (Lei 56/2012), de acordo com a atual dimensão estrutural da freguesia em todos os seus domínios, tais como a valorização salarial dos trabalhadores, o aumento de preços de todos os bens e também adequar os gastos à realidade.

A principal fonte de rendimento da freguesia são as transferências e subsídios correntes obtidos, no montante de **7.775.840,33€** e os Impostos, contribuições e taxas, no montante de **196.345,78€**. Apesar das variações em ambos os rendimentos serem positivas, continuamos a manter uma gestão cautelosa e de contenção de gastos.

Deste modo, analisando os gastos, existem três grandes rubricas a ter em conta:

Gastos	2024	2023	2022
Fornecimentos e serviços externos	3 922 948,89 €	3 256 072,15 €	2 859 560,75 €
Gastos com pessoal	2 715 962,23 €	2 349 026,20 €	2 180 227,15 €
Transferências e subsídios concedidos	1 837 833,92 €	1 609 520,46 €	1 064 166,39 €
Total	8 476 745,04 €	7 214 618,81 €	6 103 954,29 €

Resumidamente, os Fornecimentos e Serviços Externos, refletem todo o gasto com a atividade da Freguesia e registam, fruto do impacto das alterações na economia, uma variação significativa de **666.876,74€**. De referir ainda que no ano de 2024 houve atividades excecionais que afetaram os

custos da freguesia, mais concretamente a volta a Portugal em bicicleta e o evento Praça Luxemburgo, cujos custos superaram os **120.000€**.

As transferências e subsídios concedidos também sofreram um incremento face a 2023 de **228.313,46€**. assim como os gastos com pessoal, no montante de **366.936,03€**.

Importa analisar, de uma forma mais detalhada, a estrutura dos gastos, de modo a poder clarificar os mais relevantes e colocar em evidência a necessidade, já elencadas, de repensar essa estrutura.

Fornecimentos e serviços externos	2024	2023	2022
Subcontratos e parcerias	91 264,25 €	54 405,69 €	58 326,33 €
Trabalhos especializados	629 189,47 €	460 589,54 €	368 851,36 €
Publicidade, comunicação e imagem	1 512,10 €	2 168,10 €	1 798,10 €
Vigilância e segurança	243 166,78 €	247 895,45 €	203 536,21 €
Honorários	628 363,05 €	547 679,35 €	516 615,82 €
Comissões	4 405,02 €	1 625,12 €	499,93 €
Conservação e reparação	766 802,42 €	326 324,99 €	219 582,98 €
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17 631,51 €	13 615,25 €	20 992,99 €
Livros e documentação técnica	315,00 €	- €	59,40 €
Material de escritório	15 926,91 €	23 067,92 €	19 212,59 €
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	55 171,11 €	93 175,22 €	66 284,72 €
Material de educação, cultura e recreio	40 324,56 €	2 382,21 €	16 665,91 €
Artigos de higiene e limpeza, Vestuário e artigos pessoais	87 208,39 €	100 075,17 €	75 781,21 €
Medicamentos e artigos para a saúde	4 765,95 €	4 298,95 €	6 056,91 €
Produtos químicos e de laboratórios	12 463,49 €	5 170,62 €	12 065,02 €
Outros materiais diversos de consumo	222 286,35 €	198 480,54 €	93 220,91 €
Eletricidade	210 021,70 €	172 340,38 €	432 630,65 €
Combustíveis e lubrificantes	122 246,78 €	398 451,69 €	323 803,38 €
Água	214 447,36 €	186 546,18 €	173 157,57 €
Deslocações e estadas	5 128,79 €	4 269,75 €	3 917,03 €
Transportes de pessoal	265 253,07 €	192 987,60 €	93 436,45 €
Rendas e alugueres	48 685,37 €	46 893,90 €	18 110,15 €
Comunicação	23 902,04 €	25 092,42 €	18 591,24 €
Seguros	34 898,63 €	24 340,40 €	19 252,96 €
Despesas de representação dos serviços	1 184,65 €	841,64 €	2 762,75 €
Limpeza, higiene e conforto	66 498,60 €	50 598,95 €	42 226,56 €
Outros serviços	109 885,54 €	72 755,12 €	52 121,62 €
Total	3 922 948,89 €	3 256 072,15 €	2 859 560,75 €

Os Trabalhos Especializados e os Honorários são as rubricas que merecem um maior destaque, já que, em conjunto, representam **33,03%** do total dos fornecimentos e serviços externos e face a 2023, registam uma variação de **168.599,93€**.

Fornecimentos e serviços externos	2024	2023
Trabalhos especializados	629 189,47 €	460 589,54 €
Honorários	628 363,05 €	547 679,35 €

Nesta rubrica estão refletidos os dois eventos extraordinários (volta a Portugal em bicicleta e o evento Praça Luxemburgo) já referidos, assim como o plano educativo de Marvila que traduz uma aposta clara na valorização da educação.

A estas opções, junta-se a necessidade de intervir nos espaços verdes e espaços públicos da freguesia, onde foram realizadas ações para lá das competências da freguesia, porque interveio-se em espaços de grande dimensão e procedeu-se à recolha de lixo que deveria estar assegurado pelo Município.

Reflete ainda os gastos com outras atividades como o Passeio Mistério, Praia Campo Infância e Sénior e um conjunto de demais atividades promovidas pela Freguesia em parceria com as instituições, que em 2024 tiveram uma procura significativa e aumento de participantes.

Outra componente importante que explica este aumento está relacionada com a continuidade na implementação de obrigações legais, como o regime de prevenção de corrupção, proteção de dados, canal de denúncias e segurança informática.

Nesta rubrica também se contabiliza os gastos com a implantação dos CDC, na parte dos honorários e trabalhos especializados, necessários à execução das obras, tais como engenharia e fiscalização de obras, entre outros.

O aumento de **440.477,43€** nos gastos de conservação e reparação refletem a alteração na forma de contabilização dos gastos de CDC, que passaram, por opção contabilística, para esta rubrica.

Em relação aos gastos com o pessoal, são aqui contabilizados os gastos com remunerações e encargos dos trabalhadores constantes do quadro de pessoal da freguesia e dos membros dos órgãos autárquicos.

Gastos com pessoal	2024	2023	2022
Remunerações dos membros dos órgão autárquicos	111 183,51 €	105 174,25 €	106 437,84 €
Remunerações do pessoal	1 956 591,13 €	1 668 434,34 €	1 534 735,99 €
Encargos sobre remunerações	517 688,95 €	436 050,76 €	406 894,16 €
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	128 090,39 €	86 192,56 €	85 473,38 €
Outros gastos com o pessoal	- 220,15 €	50 275,69 €	43 732,37 €
Outros encargos sociais	2 628,40 €	2 898,60 €	2 953,41 €
Total	2 715 962,23 €	2 349 026,20 €	2 180 227,15 €

O ano de 2024 regista um aumento face a 2023, de **366.936,03€**, o que representa um aumento percentual de **15,62%**. Este aumento reflete a entrada de novos trabalhadores, com a conclusão de dois procedimentos de contratação, nas escolas e higiene urbana. Também reflete a valorização salarial e as progressões de carreira. Na estrutura de gastos representa **38%** do valor total.

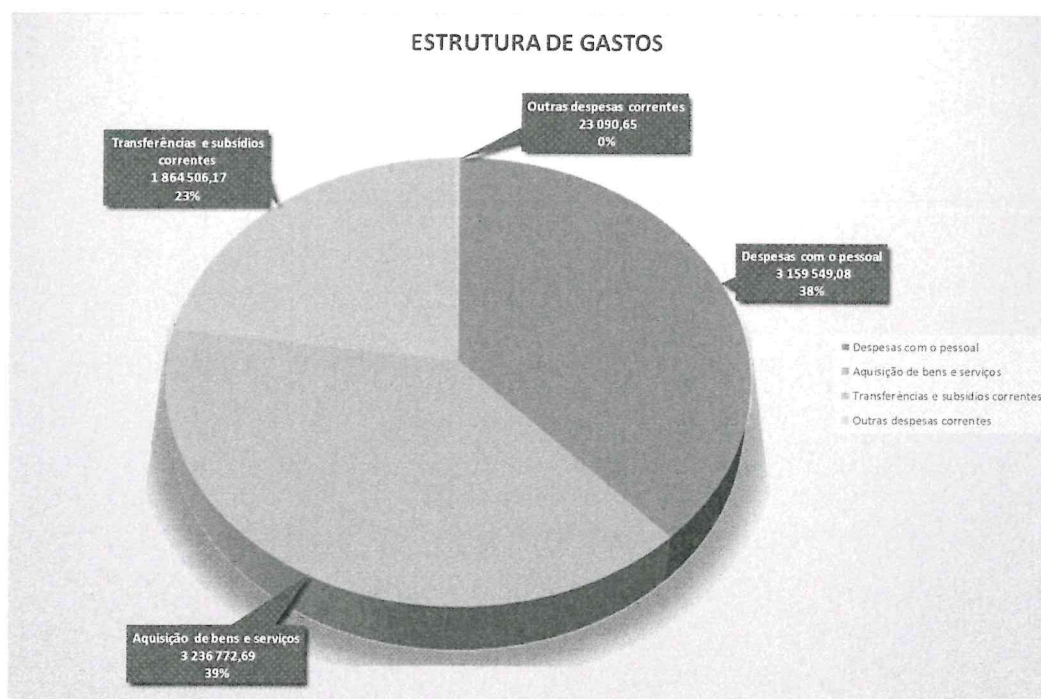
Em relação às transferências e subsídios concedidos, estes registam um acréscimo face a 2023, de **228.313,46€**, com uma percentagem **14,19%**. É política assumida pela freguesia, o apoiar as instituições e dotar as mesmas de meios financeiros adequados aos seus fins. Assim, esta variação também se reflete nas prestações sociais, com a manutenção do programa de apoio FES-KIT Refeição, agora integrado no FES Famílias.

Existe uma grande preocupação por parte do órgão Executivo em olhar de forma permanente para a situação social da freguesia, uma vez que nos situamos num território com evidentes fragilidades sociais e que estamos na linha da frente a prestar o principal apoio nestas situações.

Em detalhe,

Transferências e subsídios concedidos	Gastos		
	2024	2023	2022
Descrição			
	1 837 833,92	1 609 520,46	1 064 166,39
Transferências correntes concedidos	1 163 450,48	1 012 379,00	815 283,00
Prestações Sociais	674 383,44	597 141,46	248 883,39

Em resumo, a estrutura de gastos da freguesia apresenta a seguinte posição:



7.Resultado Líquido do Exercício

Apesar de ter melhorado face a 2023, o resultado líquido do exercício mantém-se **negativo em 2024, sendo o seu valor de -684.074,54€**.



Esta situação é conhecida dos Órgãos da freguesia, tendo sido já diversas vezes analisada nas reuniões de executivo, nas reuniões da assembleia de freguesia e nas reuniões, no âmbito do estatuto do direito da oposição, com a totalidade dos partidos com assento.

Esta situação continua a gerar preocupação e põe em evidência a necessidade de tomar medidas, tais como, encontrar novas fontes de financiamento, já referidas neste documento, e discutir com o Município de Lisboa formas de compensação dos gastos com os equipamentos municipais que estão afetos á gestão da Freguesia.

8.Aplicação dos resultados

Propõe-se que resultado negativo do exercício, no montante de **-684.074,54€**, seja levado, na sua totalidade, a resultados transitados.

9.Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos relevantes após o termo do Exercício, no entanto existem fortes preocupações a nível social na freguesia e também com a situação financeira a médio prazo.

Lisboa, 09-04-2025